

# O SEMEADOR



INFORMATIVO DO SÍNODO ESPÍRITO SANTO A BELÉM - SESB  
IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL - IECLB

ANO XXXIII - SETEMBRO DE 2013 - Nº 90

Igreja Evangélica  
de Confissão Luterana no Brasil



## Editorial

**O Semeador: espalhando sementes do evangelho**

página 2



## Reflexão

**E o tempo levou a alegria de agradecer pela colheita**

página 6

**O que é vida eterna?**

página 7



## Mensagem

**A casa de Deus (para refletir e pensar)**

página 29



## Notícias Gerais

**O que vem por aí em nosso Sínodo**

página 3

**Soviel du brachst! O quanto você precisa!**

página 17

**Transferências de ministros e ministras**

página 19

**Comigo, contigo e com Deus**

página 23



## Série sobre culto

**Culto e liturgia**

página 8



## OASE

**Notícias da OASE**

página 7



## Juventude

**Notícias da JE**

páginas 29, 30 e 31



## Crônica

**O feijão nosso de cada dia**

página 10

**A viagem das pedras de moinho**

página 11



## Sínodo Espírito Santo a Belém

### EXPEDIENTE

O Semeador é uma publicação trimestral informativa destinada às Comunidades, Paróquias, Uniões Paroquiais e Instituições do Sínodo Espírito Santo a Belém (SESAB), da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IELCB).

### Diretor

Pastor Sinodal Joaquinho Borchardt

### Revisão

Eduardo Borchardt

### Diagramadora

Adriana Serrano

### Conselho de Comunicação

P. Joaquinho Borchardt, P. Lourival Ernesto Felhberg, P. Nivaldo Geik Völz, P. Luciano Camuzi, P. Lindomar Raach, Diác. Jianfranco Figer Berger, Patrícia Grossmann, Nilza Buss.

### Colaboradores

P. Valdemar Gaede, P. Rogério Beling, Cat. Dra. Erli Mansk, P. Marcio Simões da Costa, Diác. Angela Lenke, P. Adriano Adão da Rosa, P. Rubens Stuhr, Grupo de JE Tancredinho, Equipe UP Norte Culto Infantil, P. Ido Port, P. Juliano Müller Peter, Evandro Albani, P. Scharles Roberto Beilke, Valdir Baebler, Matheus Rodrigo Lübki, Simone Teixeira Littig, P. Jocir Felberg, Osmir Sena, Presbitério Comunidade de Laginha, P. Leonardo Ramlow, Vinícius Ponath, P. Edivaldo Binow, Diác. Jianfranco Figer Berger, P. Nivaldo Geik Völz, P. Valdecí Foester, P. Rubens Stuhr, P. Rodrigo André Seidel, Pietra Borchardt, Jovan Mendvral.

### Secretária/Administração

Nilza Buss

### Distribuição/Correspondências

Sínodo Espírito Santo a Belém – IELCB

Rua Engenheiro Fábio Ruschi, 161

Bento Ferreira

CEP: 29050-670

Vitória-ES

Telefone: 27 3325-3618 Fax: 27 3325-3618

Internet: [www.sesab.org.br](http://www.sesab.org.br)

Facebook: [facebook.com/sinodoluteranoesbelem](https://www.facebook.com/sinodoluteranoesbelem)

E-mail: [secretaria@sesab.org.br](mailto:secretaria@sesab.org.br)

Os artigos assinados são de responsabilidade dos respectivos autores.

Tiragem  
9.500 exemplares



## Editorial

# O Semeador: espalhando sementes do evangelho

Em toda a sua história, o jornal O Semeador procurou espalhar a semente do evangelho através das notícias que vêm das comunidades. Esta é a 90ª edição de um veículo de comunicação que já comunicou muitas notícias. Se pudéssemos enfileirar o texto de todas estas edições em páginas corridas, teríamos uma longa metragem de fatos, reflexões, curiosidades e anúncios que ora foram tristes e ora transmitiram alegria. Tudo isso se tornou um testemunho da fé de quem se soube envolvido no fato relatado. É uma fé que não cala. Por isso, não podemos deixar de comunicar.

Nesta edição, junto com as notícias do que ocorre no dia a dia das comunidades, seremos levados a uma reflexão sobre a vida eterna. O pastor Valdemar mostra em seu artigo que vida eterna “*não é só promessa para um futuro que ainda virá, mas é realidade no presente para quem é abraçado pelos eternos braços do Deus Eterno.*”

Enquanto isso, vivemos períodos de transformação que se dá em ciclos, assim como as

estações do ano que fazem toda a vida na terra se transformar de tempos em tempos. Isso será abordado na crônica *A viagem das pedras de moinho*. As mudanças nas fases da vida também são testemunhadas nas celebrações, onde Deus nos serve com a sua palavra e sacramentos. E para compreender essas mudanças, o artigo

**“Refleta, medite e deixe-se transformar por aquilo que, a partir da inspiração de Deus, nos é testemunhado através de palavras escritas nesta edição.”**

sobre culto cristão nos fará entender melhor as celebrações em nossas comunidades para que nosso louvor seja agradável a Deus. Este tema continuará sendo abordado nas próximas edições.

Viaje na crônica *O feijão nosso de cada dia*, que traz uma bonita narrativa de admiração pela transformação da criação divina e, ao mesmo tempo, uma crí-

tica de como a boa terra não está sendo cuidada adequadamente.

Com tudo isso a nossa frente, tenhamos sempre atitudes de gratidão por tudo o que Deus nos concede diariamente. Por isso, a reflexão sobre *E o tempo levou a alegria de agradecer pela colheita* traz no seu bojo a triste realidade de colonos que, com o avanço das tecnologias da produção, cada vez mais são engolidos pela terrível e truculenta “*escravidão amarela*” e quase não sobra mais tempo para agradecer pela colheita. Ação de Graças quer nos convidar para um olhar mais profundo e trazer mais clareza de compreensão deste momento tão marcante em nossas comunidades.

No mais, o conselho de comunicação deseja que você, leitor, se sinta convidado e motivado a apreciar as notícias que estão nas próximas páginas desta edição. Reflita, medite e deixe-se transformar por aquilo que, a partir da inspiração de Deus, nos é testemunhado através de palavras escritas nesta edição. Boa leitura.

P. Nivaldo Geik Völz  
Santa Teresa





## Notícias do Sínodo

### Evento da Igreja

- Fazer reunião de diretoria
- Detalhar programação
- Fazer convites e cartazes
- Enviar informações para o Sesb (divulgação site e facebook)

Divulgar um evento também é importante para o sucesso da ocasião.

**Mande informações, notícias e/ou fotos para o e-mail [noticias@sesb.org.br](mailto:noticias@sesb.org.br)**



facebook.com/sinodoluteranoesbelem



www.sesb.org.br

**Fechamento da próxima edição: 07 de novembro de 2013**



## Planejamento Sinodal

### *O que vem por aí no nosso Sínodo*

**03-05/09 – Seminário Sinodal de Ministros e Ministras** – em Santa Maria de Jetibá  
*Tema: Liturgia e Cantos Litúrgicos*

**06-08/09 – Encontro da Velha-Guarda da JE** – na Casa de Retiros São Bento – Laginha do Pancas

**07/09 – 4ª etapa do Seminário de Formação da OASE das UPs Grande Vitória, Jucu, Mata Fria e Santa Maria** – em Jequitibá

**15/09 – Visita do bispo da Baviera/Alemanha e comitiva** – em Ribeirão do Costa e ADL (Afonso Cláudio)

**06/10 – Festa do Albergue Martim Lutero** – em Santa Maria de Jetibá

**12-13/10 – Encontro de esposas de pastores** – em Domingos Martins  
*Tema: “Frau Pfarrer” – esposa de pastor: que lugar é esse?*

**19-20/10 – Seminário da OASE da UP Norte do ES** – em Barra de São Francisco  
*Tema: Pais e filhos: como vão, como vivem, como pensam?*

**25-27/10 – Encontro Nacional da COD (Comunhão Diaconal)** – em Vila Pavão  
*Tema: Sentidos e Significados da Diaconia*

**31/10 – Dia Luterano em Domingos Martins – Dia Luterano em Rio Possmoser – Dia Luterano em Santa Maria de Jetibá e Festa da Música em Califórnia** (beneficente)

**13/11 – Conferência Sinodal de Ministros e Ministras** – local a definir

**24/11 – Festival Sinodal de Música Sacra – MUSISACRA** – em Palmeira de Santa Joana

**29-30/11 – Reunião do Conselho Sinodal** – no Albergue Martim Lutero

**01/12 – Advento da Família da UP Norte do ES** – em Vila Valério



## Comunidade de Rio Ponte comemora 119 anos

No domingo, dia 30 de junho de 2013, a Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Rio Ponte realizou sua festa de aniversário de 119 anos de existência. A festa teve início com culto de agradecimento realizado pelo

pastor Marcos Cesar Vollbrecht, ex-pastor desta paróquia e atual pastor da paróquia de Jequitibá.

Foi com alegria que os membros e a comunidade receberam o ex-pastor e a sua família depois de dez anos, podendo voltar e re-

alizar culto em conjunto com a comunidade. Esteve presente também um grande grupo da comunidade de Jequitibá, que trouxe o grupo de canto, o grupo de trombonistas e também membros da comunidade.

Foi uma alegria com-

partilhar em comunhão o culto e agradecer a Deus pelos 119 anos de fundação da comunidade de Rio Ponte. A igreja estava cheia, com a presença de membros da comunidade e visitantes. Também estiveram presentes na festa

o pastor Scharles Roberto Beilke, que assumiu a paróquia no início de agosto, e sua família, alegrando ainda mais a comunidade.

O êxito da festa se deve à colaboração voluntária e dedicação dos membros e toda diretoria.



## Comunidade de Rio Lamego celebra 108 anos

O dia 04 de agosto foi especial para a comunidade de Rio Lamego, Paróquia de Rio Ponte, Domingos Martins. Nesta data membros e visitantes se reuniram para comemorar os 108 anos de existência da Comunidade. Na celebração festiva a igreja estava lotada. Algumas pessoas ficaram de pé no fundo da igreja. O coral e o grupo de canto da Comunidade participaram da celebração cantando lindas canções. Os trombonistas e a organista acompanharam os hinos cantados com a comunidade.

Esse mesmo dia marcou o início dos trabalhos do pastor Scharles na Comunidade. A pregação esteve baseada no texto de Êx 15, que narra um momento festivo do povo de Israel quando Deus abriu o mar salvando o seu povo do exército egípcio, que se aproximava. Percebendo a ação de Deus o povo cele-

bra com instrumentos musicais, canto e dança.

Qual é a marca das festas de nossas comunidades? Deus se alegra com a forma que festejamos? Estas são perguntas que nos ajudam a refletir sobre a forma que festejamos hoje. Assim como o povo de Is-

rael temos muito a agradecer a Deus e festejar hoje. Agradecer porque a condição de vida das pessoas está melhorando; agradecer pela vida; pela família; pelos mantimentos; pelo trabalho; pela saúde; pelo amparo de Deus. Mesmo com todos esses motivos

para agradecer, vemos que a vida religiosa é algo que vem regredindo com o passar dos anos. Toda a vida necessita ser vivida em sentido de gratidão. Mas, infelizmente, cristãos têm agradecido pouco a Deus. Por que será?

Somos gratos pela exis-

tência da Comunidade. Os membros de Rio Lamego rogam a Deus que derrame suas bênçãos sobre a Comunidade para que ela continue sendo um local de propagação da palavra de Deus.

P. Scharles Beilke  
Rio Ponte





## Templo de Santa Maria de Jetibá completa 95 anos

No dia 14 de julho de 2013 a Comunidade de Santa Maria de Jetibá comemorou o 95º aniversário de seu templo. Na verdade trata-se do terceiro templo luterano que já acolheu a comunidade num período de 121 anos de história. O primeiro foi inaugurado no dia 26 de abril de 1892 e o segundo em 16 de agosto de 1903. O atual templo foi inaugurado no dia 14 de julho de 1918, ainda sem a torre, que veio a ser dedicada somente no dia 18 de abril de 1948. Antes disso os sinos, adquiridos em 1906, estavam instalados num campanário nas proximidades do templo.

O culto festivo foi celebrado com a igreja lotada.

Os trombonistas fizeram a recepção dos participantes do culto, no coreto, entoando muitos hinos em louvor a Deus. Durante o culto os mesmos músicos já estavam no templo, acompanhando, juntamente com o Grupo Ágape, os hinos e os cânticos litúrgicos. A pregação do dia foi baseada em 1 Pedro 2.5: *“Vós mesmos, como pedras que vivem, sois edificados casa espiritual para serdes sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por intermédio de Jesus Cristo”*.

P. Valdemar Gaede  
Santa Maria de Jetibá



**14/07/2013 - 95 anos do templo de Santa Maria de Jetibá**



## Comunidade de São Gabriel da Palha celebra 54 anos

Foto: Fabiane Kunde Peter e José Carlos Lübki Junior



Com alegria e gratidão a Deus a Comunidade de São Gabriel da Palha celebrou seu 54º aniversário. As primeiras famílias luteranas começaram a se reunir, em casas, no ano de 1959. Quatro anos mais tarde, em 1963, a comunidade já construía o seu primeiro templo. O culto festivo foi celebrado no dia 21 de julho, dirigido pelos pastores locais.

O pastor Juliano nos trouxe uma pregação baseada em 1 Ts 1.1-10 relatando que Paulo começou a anunciar o evangelho em Tessalônica e Beréia, cidades pertencentes à Grécia, onde as pessoas cultuavam vários

deuses. Ao ouvirem a pregação corriam para casa e verificavam nas escrituras se o que estavam ouvindo era condizente. Constatando a verdade, muitos se convertiam a Jesus. Entretanto, os pregadores foram banidos, tiveram que correr por várias cidades, mas continuavam a pregar. Paulo direcionou alguns pregadores para que ficassem nas cidades e foi para Atenas. Tempos depois ele recebe as notícias daquilo que o Espírito Santo de Deus estava fazendo em Tessalônica. Muitas eram as conversões, curas, transformações e milagres!

Ainda durante o culto tive-

mos a apresentação do coralão, formado por membros de todas as comunidades, com aproximadamente 50 pessoas. Houve também dois momentos de testemunho de cura e agradecimento pela restauração da vida de duas crianças, através de orações ao nosso Deus.

Após o culto tivemos almoço e apresentações do quarteto de vozes Univoz e da divertida Família Klinz.

Obrigado Senhor, por este dia tão maravilhoso!

Matheus Rodrigo Lübki  
(confirmando)  
São Gabriel da Palha



### Notícias Gerais

## Paróquia Unida de Santa Leopoldina recebe PPHMista

A Paróquia Unida se alegra com a chegada do candidato ao Pastorado Maicon Weber e família. Ele chegou no dia 06 de agosto e ficará por um período de um ano e cinco meses. Maicon é natural de Santa Catarina, onde estudou e se formou na FLT e está morando em Caramuru. Ele acompanhará todas as atividades da nossa Paróquia.

Desejamos a Maicon e família as ricas bênçãos de Deus neste período de seu período prático.

Diretoria da Paróquia



## E o tempo levou a alegria de agradecer pela colheita

Não é só a cultura de feijão que avança a passos largos e apressados, transformando paisagens, revolucionando economias e hábitos. No início deste ano, com o declínio das culturas de hortaliças no Nordeste o repolho foi comercializado a R\$ 30,00 a caixa, preço nunca d'antes pensado nem imaginado. A caixa de tomate passou de R\$ 100,00, isso lá na lavoura longe de uma estrada decentemente transitável.

Esta euforia fez com que mais máquinas fossem compradas, mais modernização versus ostentação penetrasse nestes interiores ultrapassando os limites de uma boa e saudável convivência cristã. Em meio a este nervoso e frenético movimento de plantios, colheitas e transportes, eu movimentava-me e celebrava. Logo percebi que os caminhos para as celebrações eram pouco movimentados. A colheita e as transações comerciais tomam cada vez mais tempo. Pela primeira vez tive a não desejável oportunidade de em plena Sexta-feira da Paixão e Domingo de Páscoa vislumbrar pessoas trabalhando nas suas lavouras. Escuto frases preocupantes, como: "Pastor, o melhor horário de culto seria às 15 horas, pois domingo cedo precisamos colher nossas verduras!", como dizia o presbítero Ernesto.

Isso logo se confirma quando, por volta das 13 horas, encontro senhoras jovens voltando suadas, acompanhadas de crian-

ças pequenas, carregadas a tiracolo, sustentada com uma mão, e com a outra mão carregando sacola com provimentos para passar a manhã. Um pouco mais adiante vejo o marido ajudando a carregar o caminhão. Percebo a incerteza no rosto queimado de Floriano que, como um peixe que nada contra a correnteza, luta humildemente para testemunhar sua utopia numa partilha igualitária quan-

*O governo usou a alta do preço do tomate para justificar a inflação."*

Já Jairo, com suas palavras simples, questiona uma política de Meio Ambiente que proíbe cortar capoeira e praticar queimada, mas permite derrubar capoeira com trator. E isso em lugares tão íngremes onde trator nem consegue subir direito. Para chegar lá em cima precisa fazer voltas e daí desce rasgando a terra. E ele acres-

to. Ganhamos muito. E a pergunta que surge é: Somos de fato mais felizes? Alimentamos esperanças num pastor que fala a língua pomerana, a língua dos antigos, mas desconfio que usamos inocentemente a língua como desculpa para acobertar desejos muito mais significativos e muito mais saudáveis para a nossa alma, mas que ainda não conseguimos articular.

Concretamente penso que temos saudades do

tecnológicos. Guardamos desesperadamente jeitos e ritos, mas estamos sendo engolidos, como todos os demais grupos sociais, pela terrível e truculenta "escravidão amarela" que já tomou conta e tão cedo não voltará.

Gostaríamos ter o tempo para tranquilo e, merecidamente, ficar na sombra dos carvalhais na hora do sol quente, tal qual Abraão (Gn 18.1), que com toda calma teve tempo para receber os mensageiros de Deus. Sonhamos com o tempo de Maria ao quedar-se aos pés de Jesus (Lc 10.39) para ouvi-lo, esqueceu-se do serviço da cozinha. Gostaríamos de festejar, esquecendo nossas dores, nossas pedras, nossas contas e compromissos, tal quais os hebreus, sem abrir mão da fartura de pepinos e panelas de carne do tempo (Nu 11. 4-5) da escravidão egípcia.

Que a amada língua pomerana torne-se, num dia ainda, de fato uma ferramenta agradável na libertação deste povo bonito e trabalhador do rolo opressor que inevitavelmente vem vindo ocupando o tempo da necessária convivência familiar e comunitária, machucando sem dó nem piedade. E que então o Dia de Ação de Graças pelas colheitas encha capelas e igrejas com rostos brilhando de alegria, espalhando energia para render louvores a Deus pela Boa Terra que deu (Sl 115.16), em cada novo dia.



do diz: "Pastor, outro dia saiu uma carga de tomate a R\$ 115,00 a caixa. Isso é demais. Podia ser a metade disso, mas num preço estável sempre, daí seria ótimo para nós e bom para quem compra".

O presbítero Esmeraldo aponta para a crescente diferença entre os produtos que colhe e os que precisa comprar. Enquanto o preço dos produtos que colhe sempre oscila, o preço dos insumos, como adubos e sementes, sempre sobem, e acrescenta: "Você viu?"

centa: "Com as enxurradas a terra desce, entope os córregos, proibidos de limpar, tornando em breve impróprias nossas poucas várzeas para o plantio".

Tornamo-nos, seguramente, grandes conhecedores em como plantar melhor, aproveitar melhor cada metro de terra, colher mais, assim, naturalmente com a ajuda de máquinas cada vez mais sofisticadas, insumos caríssimos, sementes geneticamente manipuladas. Trabalhamos muito. Colhemos mui-

tempo que os antigos tinham tempo para se visitar, para construir seus templos, para praticar a fraterna solidariedade em regime de mutirão. Imagino saudosamente aquela tarde de sol de domingo, que demorava chegar, quando lá na varanda alta da casa branca com adornos azuis a concertina chorava lembrando melodias antigas de tempos passados, mas bem vividos. Sonhamos com o tempo dos antigos, mas desejamos os modernos recursos



## O que é vida eterna?

Creio na vida eterna. Trata-se, aqui, da última afirmação do credo apostólico. O fato de ser a última frase não diminui a sua importância para a nossa confissão de fé. Muito pelo contrário, as demais afirmações do credo apostólico são abundantes vertentes que alimentam a plenitude do límpido rio da nossa esperança na vida eterna.

Mas, o que entendemos por vida eterna? Às vezes tenho a impressão de que compreendemos mal a palavra “eterna” ou “eternidade”. Dá a sensação de que o que é eterno não faz parte deste tempo em que vivemos. A eternidade, de acordo com esta visão distorcida, deve ser esperada apenas para o futuro, pois aqui, no tempo atual, não há nem cheiro de eternidade. Penso que esta compreensão é estranha ao que a bíblia ensina a respeito da eternidade. A fé cristã será capenga se restringirmos e limitarmos o eterno exclusivamente a um tempo que ainda virá depois da morte, depois da ressurreição ou depois da segunda vinda de Cristo.

Para começar, voltemos a nossa atenção ao Antigo Testamento.

De acordo com o Antigo Testamento a eternida-

de é, antes de tudo e acima de tudo, uma qualidade de Deus. Ainda no alvorecer da revelação divina Abraão anuncia o nome de Deus como o “Eterno Senhor” (Gn 21.33). É este o significado do divino nome “Javé”. De acordo com o AT a natureza eterna de Deus é sempre força salvadora no momento histórico em que o seu povo está vivendo (Is 40.2). Os braços eternos de Deus (Dt 33.27) alcançam o mundo e a vida humana no tempo histórico humano. A afirmação de que Deus é eterno, ou seja, de que ele existiu antes de se formarem a terra e os montes (Sl 90.2), não fica no campo de uma subjetividade transcendental e futurística, mas sim é realidade consoladora e transformadora que dá sentido à vida humana no momento histórico em que ela está inserida.

Em outras palavras poderíamos dizer que a natureza eterna de Deus invade o campo da história humana e lhe dá um sentido divino: “*Tu és o nosso refúgio de geração em geração*” (Sl 90.1). É a eternidade divina criando refúgio eterno para os humanos. De acordo com o Antigo Testamento o Deus Eterno dá um nome eterno para os seus,

pois foi estabelecida uma aliança eterna (Gn 9.16). A eternidade é dada ao ser humano como dádiva para o futuro, mas também como tarefa e responsabilidade no tempo presente. Aliás, é assim com todas as dádivas que vêm de Deus. Isto é o *proprium* da dádiva divina. A eternidade é colocada diante

**“A eternidade é dada ao ser humano como dádiva para o futuro, mas também como tarefa e responsabilidade no tempo presente.”**

de nós como um campo dentro do qual se movimenta o agir de Deus e o viver humano onde ambos têm a marca da eternidade quando se crê neste Deus eterno. A fé do ser humano no Eterno Deus acrescenta eternidade à vida humana em meio a uma história marcada pelo que é provisório e limitado.

Vida eterna não é, portanto, uma expressão quantitativa que se refere a algo que terá início num tempo determinado para então ter uma duração cronológica ilimi-

tada. É muito mais uma expressão qualitativa. Ela não é só promessa para um futuro que ainda virá, mas é realidade no presente para quem é abraçado pelos eternos braços do Deus eterno.

Ao voltarmos a nossa atenção para o Novo Testamento torna-se necessário olhar mais de perto a palavra grega (língua original do Novo Testamento) que, para o português, foi traduzida como “eterno” ou “eternidade”. A palavra original grega é “*aion*”. A palavra grega *aion* em si não tem nada a ver com a ideia de tempo ilimitado que ainda venha a ter início no futuro. Para isto se usa outra palavra no grego: “*aidios*”. A palavra *aion* deve ser traduzida como “ciclo” ou “época”. De maneira que, quando no Novo Testamento se fala de vida eterna não podemos excluir a presente época da promessa de vida abundante contida no evangelho de Cristo. Quem crê não apenas terá a vida, mas tem a “*dsoen aionion*” (vida eterna). Deus enviou ao mundo o seu Filho não para que aquele que nele crê ainda venha a ter a vida eterna no porvir, mas sim para que tenha já agora a vida eterna (Jo 3.16).

Na Igreja de Jesus Cristo a eternidade já se faz presente.

Ocultada ainda, mas poderosa, transformadora e ativa. Os que creem e foram batizados já morreram e ressuscitaram (Rm 6.4). Já foram arrancados do mundo apenas temporal, hostil e passageiro. No reino de Cristo, que já irrompeu, a eternidade invade o tempo presente, perpassa-o e nele se impõe (“*Tragada foi a morte pela vitória*” – 1 Co 15.54), até que os acontecimentos do tempo presente sejam tragados e substituídos totalmente pelo que não tem mais as marcas do que é provisório e passageiro. Para os que creem a vida eterna se torna presente e real em sinais nos sacramentos do batismo e da santa ceia que são o cerne da existência da Igreja. Vida eterna é dom de Deus para hoje. É tarefa da fé vivenciá-la agora e aguardá-la como abundante e plena no futuro. A compreensão apenas transcendental da eternidade é estranha à fé cristã. Por graça divina e pela fé no Deus eterno, o ser humano deste “*aion*” temporal tem a sua existência marcada pelo que é provisório, mas ao mesmo tempo, tem a vocação de viver já agora o que será pleno no futuro, com a segunda vinda Cristo.

P. Valdemar Gaede  
Santa Maria de Jetibá



## Amor e obstinação pela OASE



Há nos grupos da OASE das nossas comunidades pessoas envolvidas com amor e carinho pelos trabalhos. Um dos grupos de grande importância nas nossas comunidades é justamente o da OASE. Dentro desses grupos há muitas

mulheres obstinadas que se dispõem a colaborar e assumir trabalhos comunitários.

Uma destas mulheres é a senhora Alvina Seibel Plaster, que mesmo com seus 92 anos de idade se dispôs a levantar 1 hora da madrugada para participar do VIII Dia Sinodal da

OASE, em Laranja da Terra.

Dona Alvina recebeu o prêmio como a participante mais idosa do encontro. Que o seu exemplo de vida motive e inspire outras participantes mais jovens.

P. Rubens Stuhr  
Vila Pavão





# Novo templo em Santa Teresa: do sonho à realidade



A Comunidade de Santa Teresa deu início à construção do seu novo templo. Um sonho que começou no ano de 2003 quando a comunidade deu início à campanha para juntar recursos que permitissem comprar uma área maior e mais acessível na cidade de Santa Teresa. Essa compra aconteceu no ano de 2010,

com a aquisição de um lote de 600 m<sup>2</sup> na Avenida das Acácias, próximo ao hospital da cidade.

Com o lote comprado, chegou o momento de começar a construir o templo. O início das obras aconteceu no dia 20 de maio de 2013. Na primeira etapa, o objetivo da comunidade é concluir a parte estrutural, deixando a obra

debaixo do telhado para, então, entrar na fase de acabamento.

A construção terá dois pavimentos, sendo salas, banheiros, cozinha e salão no pavimento térreo e o templo no piso superior, com acesso por escadas e rampa. Cada pavimento terá 290 m<sup>2</sup>. O projeto foi elaborado pelo arquiteto Shileon Ferreira

Martins Júnior, de Londrina/PR, pós-graduado em Arquitetura e Pós-Modernidade, Composição e Linguagem.

A partir da orientação do arquiteto, a elaboração do projeto deste templo procura atender os seguintes requisitos: funcionalidade, visibilidade, iluminação natural e artificial, ventilação

natural, acústica, disposição dos elementos litúrgicos e de estética.

O lançamento da pedra fundamental acontecerá quando a parte estrutural estiver concluída, o que permitirá o acolhimento das pessoas dentro da edificação.

P. Nivaldo Geik Völz  
Santa Teresa



## Culto e liturgia

O Livro de Culto da IECLB define culto como “*encontro que congrega Deus e um grupo de pessoas, bem como estas entre si.*” O ponto de partida para o encontro entre Deus e a comunidade em culto é o próprio Deus. Deus é quem motiva e chama as pessoas a se reunirem em seu nome, conforme disse Jesus em Mateus 18.20: *Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, ali estou no meio deles.*

Para atestar que o culto é iniciativa de Deus, uma das primeiras coisas que a comunidade faz no culto é declarar que o culto acontece não em nome da própria comunidade, do ministro ou da ministra, mas em nome de Deus. E isto se dá através de uma fórmula de invocação, como por exemplo, *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo*, ou através de uma saudação, como por exemplo, a saudação apostólica *A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito sejam com vocês.*

Culto é realização da promes-

sa de Jesus de que Deus está presente em nosso meio. Mas, além de promessa, culto atende uma ordem. Assim o lemos em 1Coríntios 11. 24-25: *Isto é o meu corpo que é dado por vós, ... este cálice é a nova aliança no meu sangue, ... fazei isto em memória de mim...* O culto, portanto, também acontece porque Jesus nos deixou a ordem de realizar o sacramento da Ceia, partindo o pão e distribuindo o cálice.

A promessa da presença de Jesus quando nos reunimos em seu nome e a ordem de realizar a Ceia motivam o nosso culto e o justificam. Através do culto, podemos assim dizer, Jesus continua de mãos dadas conosco; ele não nos deixou pessoas órfãs, sem rumo, perdidas e desorientadas neste mundo. Culto é um sinal concreto da presença de Deus entre nós.

Olhando mais atentamente para aquilo que acontece no culto, percebemos que o “sinal concreto” da presença de Deus que ocorreu outrora continua se manifestando hoje quando a

comunidade se reúne.

Em Atos 2.42 lemos que os discípulos e as discípulas de Jesus “*perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações.*” De acordo com este texto, dizemos que a comunidade cristã se re-

**“Podemos entender culto como um evento em que Deus age e provoca a comunidade a agir.”**

úne em culto para realizar estas ações: ouvir a palavra, viver em comunhão, partir o pão e orar. Com base nessas ações, podemos entender culto como um evento em que Deus age e provoca a comunidade a agir. Por exemplo, Deus se dirige a nós por meio da sua palavra e dos sacramentos; a comunidade se dirige a Deus por meio das ora-

ções, do canto. Além disso, há diversos outros sinais e palavras no culto que ajudam a comunidade a olhar para o mundo e dar seu testemunho de fé.

E a liturgia? Se culto é encontro entre Deus e a comunidade, o que é liturgia?

Como qualquer outro evento, o culto tem início, meio e fim, é organizado de certa forma, segue uma lógica. A isso damos o nome de liturgia, “*um conjunto de atos, palavras e formas, carregados de significado, expressos de um certo jeito, numa certa sequência*” (Livro de Culto). Todo culto tem uma liturgia que pode ser desenvolvida de diferentes formas, mas não há culto sem liturgia. A liturgia é uma ferramenta colocada ao alcance da comunidade para que o culto aconteça, estabelecendo a comunhão e o diálogo de Deus com as pessoas, bem como das pessoas com Deus e delas entre si. Como igreja luterana, entendemos que liturgia não é algo que se inventa a cada culto, nem segue a vontade de

cada um/a. Liturgia também é herança; ela tem suas raízes na história da comunidade cristã. E é nesta história que nossa liturgia está fundamentada. Liturgia também é identidade; ela está relacionada à confessionalidade. Liturgia ajuda a dar rosto para uma igreja. Por isso é que a comunidade cristã de confessionalidade luterana segue uma determinada liturgia em nossos cultos. Isto não significa, entretanto, que cada culto seja igual ou que a liturgia é mera repetição. Aí reside um grande desafio: saber usar a liturgia, um legado das origens cristãs, como instrumento de um culto que seja novo a cada domingo, contextualizado a cada comunidade e significativo para cada pessoa que dele participa. Liturgia, neste sentido, não é apenas tradição e identidade, é também renovação e criatividade.

Cat. Dra. Erli Mansk  
Da Coordenação de liturgia da IECLB  
São Leopoldo/RS



# O primeiro badalar dos sinos na igreja São Lucas – comunidade de Laginha

Em junho de 2010, numa reunião do presbitério da Comunidade de Laginha, Paróquia de Pancas, corajosamente conversaram sobre ampliação e mudança do telhado da torre da Igreja São Lucas. Decidiu-se convidar todos os ex-presidentes desta comunidade, desde a sua fundação até a presente data, como também os pedreiros que atuaram na construção do templo, para ouvir sugestões.

Da mesma forma, realizou-se no mês de julho uma assembleia extraordinária na comunidade, cujo assunto principal da pauta foi a proposta de ampliação e reforma do telhado da torre e compra de sinos. Houve muita empolgação de todos os membros presentes. Sugeriu-se fazer uma campanha destinada somente à compra dos sinos.

O valor da compra dos sinos foi considerado significativo. Assim, decidiu-se dar início à realização da campanha para aquisição dos sinos. A sugestão foi que cada família fosse

visitada pelo presbitério e averiguasse as possibilidades e desse sua contribuição espontânea. O pastor Enio e o Sr. Valdevino Kauffmann ficaram responsáveis de fazer pesquisas sobre fábricas, olhar sinos de outras igrejas e, por fim, fazer a compra.

Assim aconteceu. Três sinos foram comprados em São Paulo e foram entregues no dia 11 de abril de 2012, em perfeito estado, na casa de Retiros São Bento. No mês seguinte, no dia 06 de maio, os sinos foram levados para Laginha, em carreta, com foguetes, bandeirolas agitadas, carros e motos, seguidos de um culto festivo e almoço de confraternização. Todas as seis comunidades da paróquia estavam representadas no cortejo. Na ocasião, pastor Ênio proferiu uma mensagem para celebrar a alegria e gratidão a Deus pela conquista destes instrumentos. Ao final, fez agradecimentos às famílias que foram generosas em suas ofertas, à participação dos membros de toda a paróquia na



PASTORES da esquerda para a direita: P. Leonardo Ramlow, P. Ismar Schiffelbein, P. Enio Luiz Fuchs, P. Wonibaldo Rutzen, P. Sinodal Joaquinho Borchardt, P. Rubens Stur, P. Ido Port, Traudi Kramer, P. Luciano Camuzi.

carreta e pelo almoço de confraternização.

O presidente comunidade, Sr. Valdevino Kauffmann, apresentou o tom sonoro de cada sino, cujos acordes são: DÓ, MI e SOL. Em seguida, o presbitério e os ex-presbíteros, tocaram os três sinos simultaneamente. Foi um momento de emoção, uma de nossas mais doces alegrias, ouvir o repicar dos sinos pela primeira vez. De mãos dadas, oramos o

Pai Nosso, seguido de palavras de bênção.

Agradecemos a Deus pela imensa liderança despertada na vida comunitária durante o decorrer destes anos na Comunidade de Laginha, possibilitando a criação de grupos dinâmicos: Presbitérios, Liturgia, Cantos, Visitação, Enterristas, Casais, Limpeza da igreja e jardim, OASE, Juventude, Ensino Confirmatório, Escola de Música, Coral de Vozes, Culto Infantil. Reconhecidamente gratos a todos os membros e às famílias pastorais que conviveram e incentivaram a boa convivência na vida comunitária.

Agradecemos a Deus pela incansável liderança da comunidade que aceitou o desafio de conduzir a campanha pela aquisição dos sinos, que vieram a receber os nomes: “Trino Deus Pai” (210 kg), “Trino Deus Filho” (110 kg) e “Trino Deus Espírito Santo” (56 kg). Também agradecemos a todos que colaboraram nos muti-

rões da ampliação da torre da igreja, pedreiros, ajudantes, aos membros que contribuíram financeiramente e com sugestões arquitetônicas para embelezar ainda mais o Templo “São Lucas”.

Um sonho acalentado por todas as famílias, lideranças e pastores há vários anos tornou-se realidade no dia 26 de maio de 2013, em culto festivo, quando a obra pode ser dedicada ao trabalho do Senhor. O evento teve expressiva participação de pastores da UP Norte, ex-pastores da Paróquia de Pancas, pastor sinodal Joaquinho Borchardt e demais autoridades.

No culto de dedicação dos sinos também foram instalados os sineiros: Valdevino Kauffmann, Emanuelle Manske Mutez, Heloisa Vieira da Silva, Erick Schroeder Kauffmann, Ester Tesch Buge e Elzira Kauffmann Kumm.

Presbitério da  
Comunidade de Laginha





## O feijão nosso de cada dia!

Era verão em alto estilo: seca, calor, céu azul, de vez em quando avistava-se alguma nuvem com pinta de turista e nada mais. Andava em estradas de chão no limite dos buracos, pois lugar para mais não havia, sempre nos divisores dos municípios de Santa Maria de Jetibá, Itarana e Afonso Cláudio. Divisores estes estabelecidos pelos relevos naturais que definiam a direção das águas. De modo que as altitudes de minhas andanças beiravam não raras vezes os mil metros.

Foi assim que teve início meu trabalho na grande Paróquia de Barracão, como pastor interino, onde deveria atuar por cinco meses enquanto aguardavam com muita expectativa a vinda do pastor que dominava a língua pomerana. Atendia duas comunidades no município de Santa Maria de Jetibá, uma no município de Itarana e duas no de Afonso Cláudio.

Região Serrana com uma vocação agrícola fantástica onde vivem, lutam e sobrevivem centenas, senão milhares, de famílias em regime familiar em suas pequenas propriedades rurais, produzindo toda sorte de verduras, como: repolho, beterra-

ba, cenoura, folhagens, pepinos, vagens, batatinha, tomate, alho, cebola... produtos que saem em cargas fechadas para os grandes centros consumidores do Sudeste e Norteste.

Na região do município de Afonso Cláudio minhas andanças coincidiam com o início da preparação da terra para o plantio do feijão. Podia ainda distinguir lá no alto, na beira da mata, o subsolo rosa rasgado por potentes máquinas, com enormes raízes da mata à vista, como veias a transportar sangue já ressequido. Máquinas que se aproximavam assim descuidada ou propositalmente da mata para aumentar a área de plantio revirando com fúria as entranhas da terra, misturando-a com adubos, deixando-a pronta para receber a valiosa semente.

Quando novamente passei por ali, o tempo das nuvens negras e trovoadas já havia chegado e parte desta boa terra havia descido numa forte enxurrada assoreando a estrada por onde obrigatoriamente devia passar. E por onde, sem querer ou poder voltar, passei nadando com nosso Fiat Uno numa lama fina de terra gorda misturada com os caros adubos trazidos de longe.

Os dias foram passando e de

repente estas encostas rasgadas, antes vermelhas, às vezes amarronzadas de acordo com o tom da terra, foram sendo cobertas com pequeninos pontos esverdeados. E não demorou em surgir com vigor a leguminosa que cobria com um verde cor de alface morros e várzeas que enchiam os olhos de esperança

**“Aquela cor agradável que demonstra um saudável desenvolvimento da planta e que promete para breve a esperada colheita da valiosa semente muito bem multiplicada.”**

do lavrador que pacientemente acompanhava o crescer de suas plantas. Enquanto isso nas matas, na beira dos caminhos e nos jardins das casas diminuía a flor da quaresmeira, também devia, pois Quaresma já havia passado e Páscoa já tínhamos celebrado.

A temperatura já se amenizava e quando menos esperava, as

enormes lombadas, que como sulista conhecia por coxilhas, começaram a amarelar. Aquela cor agradável que demonstra um saudável desenvolvimento da planta e que promete para breve a esperada colheita da valiosa semente muito bem multiplicada. Mais algumas semanas e mais uma vez uma nova cor que passou do amarelo claro para o amarelo ouro depois para o marrom claro para, finalmente, tornar-se um marrom escuro. O feijão estava maduro. Estava chegando a hora da boa e esperada colheita.

Porém, nem tudo estava salvo. Veio o inverno e com ele as ondas de vento frio e chuva fina. Daí me deparo com enormes bolas brancas que vistas de longe se pareciam com as casas de gelo dos esquimós visto em filmes. Eram os amontoados de feijão já arrancado e cobertos com gigantescas lonas brancas, para não molhar, pois molhando brotaria e perderia seu valor de mercado e consumo. Pergunto preocupado: “E o feijão não se perde com tanta umidade neste tempo chuvoso?” E tive de aprender do sábio agricultor Augusto: “O feijão arrancado não pode molhar, mas deixando-o no pé ele não brota mesmo fi-

cando semanas na chuva, quando o sol novamente virá ele seca depressa, daí arranca-se e vai logo prá máquina”.

E na vinda dos dias do sol de verão de maio, via a máquina, tal qual uma enorme formiga cabeçuda, subindo ladeiras moendo aquele monte de palha escura deixando para trás bolsas brancas cheinhas de valiosas sementes. Repetindo esta etapa abocanhando os montes de feijão previamente arrancados. Era bonito poder acompanhar e ver o árduo trabalho do inteligente lavrador nesta cultura, cujo resultado está presente na nossa mesa ao ponto de, com respeito, nos dirigir a ele como “o gostoso feijão nosso de cada dia”.

Que Deus abençoe a terra dos plantadores de feijão e que eles possam de cabeça erguida e com dignidade se alegrar de sua colheita e sempre ter o merecido retorno econômico pelo seu trabalho. E que nós, na cidade ou na roça, ao saborearmos o gostoso prato destas sementes, possamos fazê-lo sob a mesma bênção e com muito respeito à bonita e sábia arte do trabalhador da terra.

P. Em. Ido Port  
Santa Maria de Jetibá



## Pastor sinodal visita Paróquia de Santa Teresa

As cinco comunidades da paróquia de Santa Teresa receberam a visita do pastor sinodal Joaquin Borhardt no fim de semana de 03 e 04 de agosto. A visita é parte do projeto de visitação do pastor sinodal às comunidades do sínodo para conhecer a realidade na qual estão inseridas. Os membros das comunidades o receberam com muita alegria e gratidão.

O presbítero Siqismundo Kunder Muller, membro da comunidade de Santa Teresa, lembrou que não se recordava da visita de um pastor sinodal na comunidade. Mul-

ler ressaltou a importância da presença da estrutura da Igreja junto às comunidades, opinião que pastor Joaquin também reiterou quando destacou que a presença do Sínodo nas comunidades e paróquias não acontece somente quando existem conflitos instalados. Ela deve acontecer para que as comunidades se sintam irmanadas na mesma fé junto com todas as comunidades da IECLB, valorizando as lideranças e ministros com os seus dons e talentos.

P. Nivaldo Geik Völz  
Santa Teresa





# A viagem das pedras de moinho

“Jatibocas, 08 de fevereiro de 1953.

Meus caros amigos João e Frederico Borchardt!

Escrevo-lhes que todos estamos bem de saúde e o mesmo esperamos de todos vocês em especial que o vovô (João) esteja bem de saúde.

Eu ainda tenho esperança que nos podemos visitar. Eu me alegraria muito.

E o pequeno Hubert chegou bem em casa?

Cr\$ 1.500,00 (Hum mil e quinhentos cruzeiros). Mas se vocês não quiserem as pedras por serem muito caras, escrevam-me, daí eu vendo elas adiante. Mas se eu estivesse no lugar de vocês, ficaria com elas, pois elas duram uma vida inteira.

Muitas saudações de Theodoro Holz”

Theodoro Holz tinha na época 52 anos e era pai de 13 crianças, das quais a mais velha era Luiza que casou em 07

o filho. O pequeno Hubert é o primeiro filho do casal Luiza e Frederico. Tudo indica que eles tinham voltado do passeio para Limoeiro de Jatibocas. E o vovô Theodoro, preocupado, pergunta como esta criança suportou a longa viagem de volta ao Bley.

A carta foi escrita em alemão e está em mãos dos descendentes Bertina Borchardt e Norberto Holz. Já as pedras foram levadas para Córrego Bley num caminhão FARGO ainda em 1953. Seu Theodoro Holz havia emprestado CR\$3.000,00 (três mil cruzeiros) ao senhor Carlos Schwanz, de Limoeiro, para poder comprar o FARGO. Seus filhos Leopoldo e Florêncio eram os motoristas. Costumavam levar mudança para o norte e na volta traziam o caminhão carregado com lascas de braúna. Naquele tempo a viagem de Limoeiro de Jatibocas até o Córrego Bley em S. Gabriel da Palha demorava três dias.

Numa destas mudanças levaram as pedras do moinho. Maria e Florêncio Holz, irmãos de Luiza Holz Borchardt, foram junto viajando na carroceria do caminhão. Seu Frederico Borchardt ficou com as pedras, mas nunca montou o moinho. Ele faleceu dia 09 de

novembro de 2004.

Anos depois Norberto Holz, o irmão mais novo de Luiza, numa visita a sua irmã no Bley, descobriu as pedras abandonadas e comprou-as por R\$ 300,00. E assim, 54 anos depois de terem viajado de caminhão para o Bley, voltaram em poucas horas

para o Limoeiro de Jatibocas transportadas no Gol de passeio de Enivaldo Holz, no dia 14 de outubro de 2007.

O senhor Norberto Holz, agora dono das pedras, montou o moinho com a ajuda de seu sobrinho Cristiano Boldt, neto de Theodoro Holz. O moinho foi inaugurado no dia 07 de junho de 2008 e funciona com motor elétrico perto de sua casa, em cima da pedreira dos Holz em Alto Limoeiro, Itarana ES, perto do lugar donde as pedras partiram em 1953.

Temos aqui uma história



carregada com profundos sentimentos que começou há 60 anos com uma simples cartinha, quando telefone era coisa de cidade e o rádio ainda não transmitia recados. Uma história que nos envolve, pois o fubá triturado que sai entre as pedras, transformado em massa, vira “o pão nosso de cada dia”. O pão que Deus deseja abençoado e partilhado entre todos os seus filhos e filhas, seja na mesa no lar ou na roda do lanche em meio ao cafezal.

P. Em. Ido Port  
Santa Maria de Jetibá



Mas o que mais queria escrever: Peguei as pedras pro moinho. Elas são do mesmo tamanho das pedras do meu moinho. Uma pesa 63 quilos e outra pesa 43 quilos, são bem feitas e de boa rocha. Também são caras. Custaram

de abril de 1951 com Frederico Borchardt. Dois dias após o casamento seguiu com seu marido de mudança para Córrego Bley, município de São Gabriel da Palha, na época terra nova.

João Borchardt, pai de Frederico e já viúvo, foi junto com



## Ministros da IECLB recebem título de cidadãos santamarienses

Em sessão solene, por ocasião da abertura da 33ª Festa do Colono de Santa Maria de Jetibá, no último dia 25 de julho, cinco ministros atuantes no município foram homenageados pela Câmara Municipal com o título de Cidadãos Santamarienses. Este título é dado pelo reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao município.

Os homenageados foram: pastor Sidney Retz

(de São Sebastião), pastor Scharles Roberto Beilke (de Belém), pastora Iraci Wutke e diácono Jianfranco Figer Berger (de Rio Possmoser) e pastora Argeli Katiusa Karsburg (de Recreio). Os ministros homenageados, por sua vez, viram sendo reconhecida a importância da IECLB no desenvolvimento do município de Santa Maria de Jetibá.

Diác. Jianfranco Figer Berger  
Rio Possmoser





## Seminário para formação de lideranças em Novo Brasil

Reuniram-se nos dias 13 e 14 de julho, em Novo Brasil, lideranças comunitárias da música/canto e do ensino confirmatório. Vieram lideranças das paróquias de Colatina, Vila Valério, Pancas, Vila Pavão e Linhares. O seminário de mú-

sica e liturgia foi coordenado pelos senhores Orlando Amaro Hartvig, de Barra de São Francisco, e Sérgio Schultz, de Vila Pavão. O tema foi Lutero e a Música. Foram ensaiados e compartilhados novos hinos, teoria musical e falado sobre a impor-

tância da música e dos músicos, do canto e dos cantores nas celebrações comunitárias.

A abertura do seminário da música e cantos contou com a participação das lideranças do ensino confirmatório. Foram desenvolvidos vários traba-

lhos em grupo. O seminário de orientadores do ensino confirmatório abordou temas relevantes como: *Compreendendo a realidade dos confirmandos - a importância do orientador e propostas pedagógicas e recreativas para o ensino confirmatório.*

O seminário do ensino confirmatório foi coordenado pelos pastores Luciano Ribeiro Camuzi, de Colatina, Ênio Luiz Fuchs, de Laginha do Pancas, e Rubens Stuhr, de Vila Pavão, e a catequista Traudi Margarida Kraemer, de Linhares.

Os participantes dos seminários da música/canto e do ensino confirmatório saíram animados e fortalecidos para as suas comunidades. Puderam refletir sobre a importância dos dons que Deus concedeu a cada um e a sua importância para os trabalhos comunitários.

Foram encaminhadas várias propostas de trabalho. Na avaliação final foram sugeridos mais seminários para lideranças.



P. Rubens Stuhr  
Vila Pavão



## Preocupação, cuidado e investimento nos primeiros passos no ministério

Entre os dias 21 a 26 de maio realizou-se a terceira e última etapa do curso MQF - "Mitarbeiter Qualifiziert Führen" (Capacitação Qualificada de Líderes) para uma turma de ministros e ministras, em Vila Velha.

O curso se destina a pessoas que exercem liderança. Mesmo o líder nato constantemente precisa desenvolver suas caracte-

terísticas de liderança e habilidades de lidar com situações de conflitos e desgastes em relacionamentos pessoais.

Neste sentido, o Sínodo Espírito Santo à Belém investiu nesta formação para ministros e ministras que estão dando os primeiros passos no ministério, de diversas paróquias. Também tiveram a oportunidade de par-

ticipar uma pastora e um pastor do Sínodo Sudeste.

O projeto "Primeiros Passos no Ministério" é um programa ousado do Sínodo Espírito Santo a Belém, pois acompanha seus ministros e ministras que estão nos primeiros anos de ministério eclesial, a partir da preocupação quanto a complementação na formação

ministerial, dicas práticas, cuidado com a pessoa do ministro e da ministra, sua saúde, bem-estar físico e espiritual, organização pessoal e liderança.

Ministraram os dois primeiros módulos do curso a pastora Mariane Beyer Ehrat (de Indaial/SC) que, juntamente com o pastor Célio Meyer (de Curiritiba), ministrou o

último módulo. Sempre nos módulos a parte litúrgico-espiritual esteve presente acompanhando cada dia de trabalho, aprendizado e partilha.

A realização do curso neste sínodo é uma parceria entre Sínodo Espírito Santo à Belém, IECLB e Federação Luterana Mundial. Foram abertas duas vagas ao Sínodo Sudeste, visando completar a turma, que contou com a participação de doze ministros e ministras ordenados.

O grupo expressa sua gratidão através de um muito obrigado ao pastor sinodal Joaquin Borhardt, à diretoria sinodal do Sínodo Espírito Santo a Belém, à Secretaria de Formação da IECLB e ao Pró-educ, como também à sensibilidade e apoio do pastor sinodal Guilherme Lieven e diretoria do Sínodo Sudeste, possibilitando a participação dos colegas das paróquias de Teófilo Otoni/MG e Santos/SP.



P. Marcio Simões da Costa  
Santos/SP





# Capacitação de lideranças comunitárias em São Gabriel da Palha

A Paróquia de São Gabriel da Palha em parceria com a FATEV-Faculdade de Teologia Evangélica, de Curitiba, sediou a realização do Curso de Capacitação de Liderança Comunitária. Também denominada de

“Escola Bíblica”, este curso tem sido oferecido há alguns anos no Sul do RS, no oeste de SP e no Sertão Nordestino. E agora também no ES!

A Escola Bíblica tem como objetivos principais: formar líderes co-

munitários evangélicos para o exercício dos dons ministeriais nas atribuições da igreja local, tanto no seu funcionamento interno como na perspectiva missionária; qualificar pessoas bíblica e teologicamente; estimular o cres-

cimento pessoal sob uma perspectiva cristã; e despertar vocacionados para o exercício ministerial.

O curso compreende 16 módulos que serão realizados mensalmente, em finais de semana, prolongando-se até março de

2015. Professores da FATEV, bem como ministros e profissionais convidados, ministrarão os módulos.

A primeira etapa aconteceu nos dias 3 e 4 de agosto, no auditório da Escola Hilda Ferreira, em São Gabriel da Palha. Os mais de 50 inscritos no curso foram assessorados pelo psicólogo, palestrante e líder comunitário Vilnei Varzim, sob o tema: “A comunicação do evangelho”. Os alunos puderam receber dicas, treinar e dialogar acerca da arte do bem falar. Todos saíram animados e empolgados para a próxima etapa que acontecerá nos dias 31 de agosto e 01 de setembro.



Foto: Elistraude Schoeffer Tonn

P. Juliano Müller Peter  
São Gabriel da Palha



# Pastor Scharles se despede da Paróquia Aliança

Emoção, cumprimentos e agradecimentos marcaram o culto de despedida do pastor Scharles e sua família da Paróquia Aliança, na comunidade de Belém. No dia 28 de julho último o pastor Scharles conduziu o último culto como pastor desta pa-

róquia e disse que não estava saindo por problemas ou mágoas, mas sim, atendendo a um chamado para atuar em Rio Ponte. Ele agradeceu a comunidade e paróquia pela acolhida que teve e pediu desculpas se por ventura ofendeu alguém.

Além dos membros da comunidade, também estiveram presentes dois visitantes ilustres: o pastor emérito Henrique Seick e o ex-prefeito de Santa Maria de Jetibá, Sr Hilário Roepke. Ao final da celebração membros da diretoria entregaram

ao pastor um quadro com montagem de fotos de momentos importantes do seu trabalho nesta paróquia.

A Paróquia Aliança agradece ao pastor Scharles pelo trabalho realizado e deseja-lhe êxito em sua nova paróquia. Ao pastor

Jorge Dummer, que assumirá em janeiro do ano que vem, e à sua família, damos as boas vindas e desejamos igualmente êxito e bênção de Deus.

Valdir Baebler  
São Sebastião de Belém




**Anúncios**

## Aniversário de 90 anos da Sra. Emma Krüger Marquardt



No dia 09 de março a Sra. Emma Krüger Marquardt reuniu familiares, vizinhos e amigas da OASE, na comunidade de C<sup>o</sup> Bley, para comemorar seus 90 anos de idade! Ela nasceu em 09 de março de 1923 e tem colhido até aqui muitas bênçãos do Senhor! A ex-

periência de tantos anos deu a ela o título de Vovó da OASE de C<sup>o</sup> Bley. Parabéns para a Sra. Emma! Que Deus continue abençoando ricamente sua vida!

*Izaura Lauret Marquardt – nora  
Córrego Bley – São Gabriel da Palha*

## Janeta Loose Braun completa 80 anos



*“Como é bom render graças ao Senhor e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo; anunciar de manhã o teu amor leal e de noite a tua fidelidade” (Sl 92.1-2)*

No dia 15 de junho de 2013, na comunidade de Cascatinha do Panças, Paróquia de Colatina, foi realizada uma celebração de agradecimento em comemoração aos 80 anos de

vida de Janeta Loose Braun, com a presença do pastor Ismar Schiefelbein, e toda comunidade e toda sua família! Mesmo com a idade avançada ela dá um belo testemunho de fé, participando ativamente da comunidade e do grupo da OASE!

Pedimos a Deus que sempre possa te abençoar, vovó, e te conservar por muitos anos ao nosso lado! Nós te amamos. A senhora é um belo exemplo de vida para todos nós. Obrigado por tudo! Sinta-se abraçada por todos nós, filhos, noras, genros, netos e bisnetos.

## Bodas de Diamante de Alfredo e Sophia Vesper



No dia 14 de maio de 2013, em João Neiva/ES, nos reunimos em nome de Deus para celebrar uma história de amor. Uma bonita história de amor que começou há mais de 60 anos e se constituiu em uma aliança no dia 14 de maio de 1953, quando dois jovens, Alfredo e Sophia Vesper, recebe-

ram a bênção matrimonial.

Que o Senhor, que há 60 anos uniu o casal em matrimônio, os abençoe e guarde em suas bondosas mãos. Que Ele conserve o casal em amor e dispostos a se reconciliar a cada novo dia. Que Ele os presenteie com bênçãos e alegrias, junto com a família que constituíram.

## Quatro gerações



Martha Bailke Schmidt  
(80 anos) = bisavó  
Lynda Schmidt  
(56 anos) = avó

Juliana Schmidt Burani  
(32 anos) = mãe  
Anne Schmidt Burati  
(8 meses) = filha

## Bodas de Crizo em Lajinha do Lage



A Comunidade da IECLB em Lajinha do Lage, Paróquia de Palmeira de Santa Joana, viveu um momento muito especial no dia 18 de julho de 2013. O casal João Loss e Alzina Holz Loss comemorou e celebramos juntos as Bodas de Crizo, ou seja, 33 anos de união matrimonial. A reflexão foi baseada no lema bíblico do casamento do casal: *“Eu e minha casa serviremos ao Senhor.”* Js 24.15.

Participou como celebrante o teólogo holandês Jaap Van Dijken,

que estava visitando o Estado do Espírito Santo, onde trabalhou no início da década de 1980.

Na oportunidade foi lembrado e agradecido a Deus, os 100 anos da vinda e presença da família Holz em Lajinha do Lage.

Eis o testemunho do casal: *“Com efeito, grandes coisas fez o Senhor por nós; por isso estamos alegres.”* Salmo 126.3

*P. Vice-sin. Lourival Ernesto Felhberg  
Palmeira de Santa Joana*

## Bodas de Ouro de Arnaldo e Elza



A Comunidade de Rio das Farinhas, pertencente à Paróquia Unida de Santa Leopoldina, festejou, com muita alegria, as Bodas

de Ouro do casal Arnaldo Frederico Nickel e Elza Flozina Schimidel Nickel. Esta celebração ocorreu no dia 07/02/2013.

Este querido casal, seu Arnaldo e Dona Elza, receberam a bênção de Deus para o seu matrimônio no dia 10/02/1963 na Comunidade da Suíça (Santa Leopoldina), que na época pertencia a Paróquia de Jequitibá.

Este matrimônio foi abençoado com 4 filhos, 9 netos e 4 bisnetos. Desejamos ao seu Arnaldo e Dona Elza muita alegria, saúde e paz. Que o nosso bondoso Deus permaneça sempre com vocês dois e seus familiares. Parabéns

*P. Rodrigo André Seidel  
Santa Leopoldina*

## Bodas de Ouro Daniel Schultz e Regina Rutsatz Schultz



*“Quem ama nunca desiste, porém, suporta tudo com fé, esperança e paciência.”* (1 Co 13.7)

Esta é a firme certeza do casal Daniel Schultz e Regina Rutsatz Schultz, cujo enlace matrimonial ocorreu no dia 5 de abril de 1963, na comunidade de Jequetibá Pequeno, Paróquia de Crisciúma. No último dia 5 de abril de 2013 (50 anos depois), na mesma comunidade, com a graça de Deus, o casal reafirmou o compromisso mais uma vez, junto com seus filhos, genros, noras, netos, bisne-

tos, parentes e amigos.

A celebração de bodas de ouro foi feita pelo pastor Ernildo Reinke e pela diácona Nilza Abel Gumz, que contou toda a história do casal vividos nesses 50 anos de união matrimonial e mais 5 anos de namoro. Participaram também o coro de vozes, de metais e o grupo da terceira idade da Comunidade de Crisciúma. Foram feitas homenagens com músicas cantadas em pomerano. Teve uma linda festa de casamento, com direito a dança dos noivos.

O casal foi abençoado com 9 fi-

lhos: Nilza, Nelci, Inalto, Cláudio, Vanderléia, Ivonéia, Ângela, Silvânia e Fabiana.

Netos: Nivaldo, Novandro, Vannilda, Vanilson, Jean Carlos, Gustavo, Joice Carolina, Alessandra, Cláudio Lucas, Fernando, Lorrane, Eduarda, Daniela, Lívia, Daiana, Sarah, Júlio Cezar.

Bisnetos: Raquel, Daniel, Patrícia.

Que o bondoso Deus continue derramando ricas bênçãos sob o casal e toda essa família.

*“Até aqui o Senhor Deus nos ajudou”* (1 Sm 7.12)

# DOR ANGÚSTIA MEDO CONSOLO FÉ

144 Páginas – 16x23cm



**QUANDO A VIDA DÓI**  
Confiança nos momentos de angústia  
Vera Cristina Weissheimer

Visite o site  
[www.editorasinodal.com.br](http://www.editorasinodal.com.br)  
Aproveite a promoção  
de lançamento e adquira  
o seu exemplar.

Momentos de dor e sofrimento em situações de doença e em face à morte causam desorientação e angústia, às vezes desespero. Para lidar com nossos medos diante dos mistérios da vida e da morte, precisamos ter a coragem e a humildade de nos lançar nos braços do divino Mistério – que é a fonte da fé, da confiança e da esperança.

de  
~~R\$ 34,00~~  
por  
**R\$ 28,90**

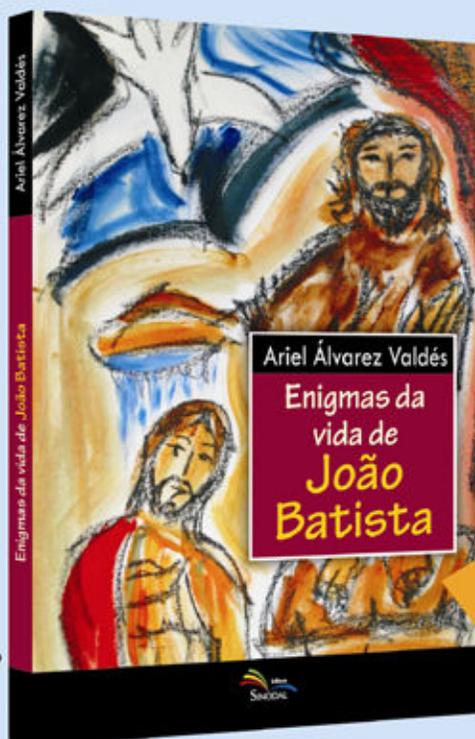
**Autora:**

Vera Cristina Weissheimer é bacharel em Teologia, mestra em Ciências da Religião e especializada em Logoterapia. Foi capelã do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, em São Paulo/SP, e atualmente é pastora do Departamento de Diaconia da Comunidade Evangélica de Joinville e capelã no Hospital Municipal São José, de Joinville (SC).



# PROFETA

136 Páginas – 16x23cm



**ENIGMAS DA VIDA DE JOÃO BATISTA**  
Ariel Álvarez Valdés

A partir dos quatro evangelhos do Novo Testamento, do escrito Antiquidades Judaicas de Flávio Josefo e das descobertas arqueológicas, o autor Ariel Álvarez Valdés levanta novas questões e formula novas respostas, traçando um perfil mais completo do profeta que instituiu o batismo, além de nos oferecer novas informações sobre os inícios do movimento cristão.

de  
~~R\$ 32,50~~  
por  
**R\$ 26,00**

**Autor:**

Ariel Álvarez Valdés nasceu em Santiago del Entero, na Argentina. Formado em Teologia pela Faculdade Bíblica Franciscana, de Jerusalém, Israel, e doutor em Teologia Bíblica pela Universidade Pontifícia de Salamanca, Espanha. É membro da Associação Bíblica Italiana, do Instituto de Filosofia do Direito da Universidade de Lomas de Zamora, da Associação Bíblica Espanhola e presidente da Fundação para o Diálogo entre a Ciência e a Fé. Seus livros e artigos estão traduzidos em onze idiomas, entre eles o chinês.



Promoção válida até 31/10/2013 ou enquanto durar o estoque.



**(51) 3037.2366**

Caixa Postal 11 – 93001-970  
São Leopoldo/RS

EDITORA SINODAL E



Credibilidade e segurança  
ao realizar suas compras



Siga a Editora Sinodal  
nas redes sociais



[www.editorasinodal.com.br](http://www.editorasinodal.com.br) / [pedidos@editorasinodal.com.br](mailto:pedidos@editorasinodal.com.br)



## Delegação visita o Sínodo Sul de Ohio nos Estados Unidos

A Paróquia de Vila Velha tem uma parceria com a St. Jacob Lutheran Church, que fica na cidade de Anna, estado de Ohio/EUA, e pertence ao Southern Ohio Synod (Sínodo Sul de Ohio), filiado à ELCA (Igreja Evangélica Luterana da América). A parceria tem por objetivo trocar experiências tanto no campo religioso quanto no campo do envolvimento social.

Por causa disso, a Paróquia de Vila Velha recebeu a visita de uma delegação americana no mês de janeiro de 2011. O grupo ficou muito interessado em conhecer o trabalho de missão direcionado ao sul do estado – Alfredo Chaves, Anchieta e Cachoeiro de Itapemirim – como os desafios de ser uma Igreja Luterana em um grande centro urbano. Dois anos depois, uma delegação de sete pessoas da Paróquia de Vila Velha, mais o pastor sinodal, foi visitar a igreja luterana de lá. Isso aconte-

ceu entre os dias 07 a 17 de junho passado.

O pastor Rev. Michael Althaus e sua equipe nos recebeu maravilhosamente bem. Aliás, em todas as comunidades e instituições por onde passamos, fomos carinhosamente bem recebidos. Como a maioria do grupo tinha dificuldade com a língua americana, a Gabriela Pletsch da Luz mais duas brasileiras que moram lá, faziam as traduções.

Participamos da Assembleia Sinodal (Southern Ohio Synod SynodFest), na Universidade de Wittenberg, em Springfield, onde foi eleita a nova bispa do Sínodo, Rev. Suzanne Dillahunt. Também conhecemos alguns trabalhos da Rede Luterana de Serviços Sociais, como: a) Graceworks – um programa de acompanhamento a idosos em uma clínica; b) Bethany Village – uma vila onde moram somente aposentados,

com deficiência mental ou de baixa renda, que recebem assistência médica, roupa e alimentação; c) Jacob's Porch – uma igreja que acolhe e acompanha estudantes vindos de outras cidades com baixa renda e ajuda famílias de bairros carentes com cestas básicas e roupas; d) Christ King's Lutheran Church – uma casa que abriga pessoas com doenças mentais; e e) Lutheran Social Services: Food Pantry – um tipo de supermercado onde as famílias que recebem menos de 10.000 dólares por pessoa por ano, podem se cadastrar e retirar alimentos e produtos de higiene e limpeza até completar o limite de \$ 10.000 por pessoa/ano.

Todo serviço social da igreja luterana do Sul de Ohio é mantido por doações e contribuições dos seus membros. Percebemos que os americanos são extremamente solidários com a situação de quem tem menos ou



Bispa eleita Rev. Suzanne Dillahunt e Pastor Sinodal Joaquin Borchardt.

de quem sofreu algum prejuízo com desastres naturais. Eles também são simpáticos e acolhedores, e sentem orgulho do seu país, tanto que as bandeiras americanas são visíveis em toda parte: ao lado do altar das igrejas, nas casas, nas catacumbas, nos comércios. E como não poderia deixar de ser, são apaixonados por beisebol e futebol americano.

Além da parceria com Vila Velha, o Sínodo Sul de Ohio tem parceria com a Igreja da Tanzânia, do Caçaquistão e da Alemanha e tem o desejo de ampliar a parceria com mais duas paróquias do Espírito Santo. Somos gratos por esta oportunidade de troca de experiências mútuas.

P. Sin. Joaquin Borchardt  
Vitória



Ivete Frederico Rocha Pereira, Simoni Hammer Ratzke, Edmar Koehlert, Maria de Fátima de Oliveira Koehlert, Gabriela Pletsch da Luz, Janinha Gerke de Jesus, Joaquin Borchardt e Antônio Ottobelli da Luz



## Soviel du brachst! O quanto você precisa!

É com enorme alegria que venho compartilhar um pouco da minha experiência aqui na Alemanha. Sou estudante de teologia da Faculdade EST, natural de Serra Pelada, e estou num estudo de intercâmbio por um período de um ano.

Uma experiência marcante que compartilho é a participação no 34. *Deutscher Evangelischer Kirchentag* (34º Dia da Igreja Evangélica na Alemanha), que aconteceu entre os dias 01 e 05 de maio deste ano, na cidade de Hamburg, localizada no norte da Alemanha. Este evento aconteceu sob o tema no português “O quanto você precisa”, baseado no texto bíblico de Êx 16.18.

Nos cinco dias de encontro estiveram presentes pessoas de toda a Alemanha, apesar do país ser pequeno, algumas viajaram até 800 km. O evento aconteceu em toda a cidade, em diversos pontos, na segunda

maior cidade da Alemanha. As pessoas se locomoviam de trem, ou a pé, quando os locais eram mais próximos. No pacote da inscrição, estava incluído um ticket de trem válido para todos os dias do encontro, podendo-se usar o trem quantas vezes fosse necessário. Cada pessoa também tinha em suas mãos um mapa da cidade e dos locais onde aconteciam várias ativida-

des ao mesmo tempo.

A programação era variada: cultos, palestras, teatros, brincadeiras com crianças, estudos bíblicos, meditações, músicas, dinâmicas, exposições, enfim, coisas de todo gosto. Para o pernoite foram usadas escolas, casas de família e hotéis. Chamou a atenção que nas escolas muitos usavam o saco de dormir, muito comum por aqui. Cerca de 119

mil pessoas se inscreveram oficialmente, mas no culto de encerramento estiveram presentes mais de 130 mil.

Posso dizer que foram dias maravilhosos. Foi gratificante ver tantas pessoas reunidas em um encontro religioso, ainda mais sendo da nossa igreja luterana aqui na Alemanha. Foi bonito ver tantas pessoas trabalhando voluntariamen-

te para que tudo corresse da melhor forma possível, assim como aconteceu.

Deixo o tema do 34º Dia da Igreja como reflexão: O quanto você precisa! Que possamos refletir o quanto eu, você, nós precisamos.

*Estudante de teologia  
Jovan Mendvral  
Augustana Hochschule/Alemanha*



## Paróquia de Domingos Martins participa de treinamento para visitantes voluntários

Com o objetivo de regularizar e melhorar o serviço de capelania hospitalar, o diretor da Assistência Social, pastor Valdeci Foester, apresentou o projeto e o mesmo está sendo implantado com o apoio de toda a diretoria e da assistente social, Luana Schwambach. Como ponto de partida foi realizado no dia 19 de junho um treinamento com palestras ministradas por diversos profissionais da instituição e convidados.

Participaram do treinamento 11 ministros religiosos e cerca de 44 representantes de várias denominações religiosas, como Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil- IECLB, Igreja Evangélica Luterana do Brasil - IELB, Igreja Presbiteriana do Brasil-IPB, Igreja Católica Apostólica Romana, Igreja Batista, Assembleia de Deus e Igreja Pentecostal Deus é Amor.

O serviço de capelania hospitalar consiste num ministério de apoio, fortalecimento, aconselhamento e consolação, de-

envolvidos junto aos enfermos e seus familiares, funcionários e médicos do hospital. A capelania hospitalar é de cunho ecumênico e interconfessional com a finalidade principal de prestar assistência espiritual em instituições hospitalares.

Com o treinamento fez-se a capacitação das pessoas que desempenham esse papel no hospital. Também foi realizado um cadastro dos capelães voluntá-

rios e se estipulou dias e horários para que representantes de cada instituição religiosa façam as visitas aos enfermos. A partir dessa organização apenas as pessoas cadastradas e treinadas terão acesso ao hospital para prestar o atendimento de capelanismo.

Segundo a assistente social da Fhasdomar, Luana Schwambach, uma das vertentes da Fundação é o voluntariado, e o serviço da capelania está incluso nisso.

“Além da capelania hospitalar, a Fundação pretende desenvolver a capelania pós-hospitalar, melhorando assim a qualidade do atendimento e a humanização dentro do hospital”, disse.

Além do projeto da capelania a Fhasdomar pretende ainda implantar outras ações sociais, como o Projeto da Empresa Parceira, que visa contemplar as empresas com três modelos de selos diferentes. O objetivo é

captar recursos para desenvolver diferentes projetos sociais no hospital e também nas comunidades mais necessitadas.

Ao final do encontro, todos receberam um certificado de participação e outros cursos estão sendo planejados para capacitar os voluntários.

(Texto adaptado de Evandro Albani)

**P. Valdeci Foester**  
Domingos Martins





## Compartilhando o amargo gosto do luto

*“Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados” (Mt 5.4).*

Mais de setenta pessoas participaram do encontro de famílias enlutadas, realizado no dia 16 de junho de 2013, nas dependências da Comunidade de Santa Maria de Jetibá. Para este

encontro estavam convidadas as famílias de todos os membros falecidos na paróquia durante primeiro semestre de 2013. Cânticos de consolo e de esperança, oração, leitura e reflexão bíblica, sempre a partir da realidade do luto, fizeram parte desta tarde de comu-

nhão com Deus e entre as famílias que estão experimentando o amargo gosto da dor da perda.

O momento mais importante do encontro certamente foi aquele em que as próprias pessoas enlutadas conseguiram compartilhar com todo o grupo os seus

sentimentos, a sua dor, a sua fé e esperança, e também a sua gratidão por toda ajuda e solidariedade recebidas nesta jornada do luto. Enquanto membros de cada família enlutada compartilhavam com as demais a sua experiência de luto, eram colocadas flores e folhagens

verdes numa cruz que estava no altar do templo.

A parte final do encontro foi a participação de um café da tarde preparado por participantes do grupo de visitação e do grupo da OASE da comunidade local.

P. Valdemar Gaede  
Santa Maria de Jetibá



Foto: P. Valdemar Gaede

## Homenagem póstuma a Ervin Jastrow



Sabíamos que seu Ervin estava muito doente, mas devido às nossas muitas ocupações, deixamo-lo aos cuidados dos familiares e, bem ou mal, dos profissionais da saúde. Nem nos incomodamos demais com sua carga de sofrimentos. No mundo moderno isso parece ser normal. Foi assim que mais uma vez, como comunidade, nos surpreendemos quando o repicar dos sinos anunciou o falecimento de Ervin Jastrow.

Ervin Jastrow nasceu dia 19 de outubro de 1941,

em Barracão do Rio Possmoser, município de Santa Maria de Jetibá/ES, como terceiro filho do casal Emílio Jastrow e Luiza Potratz Jastrow, fortes esteios da Comunidade de Barracão, onde Ervin foi batizado dia 09 de novembro de 1941 e confirmou dia 10 de maio de 1956, recebendo do pastor Hermann Roelke o lema: *“Achadas as tuas palavras, logo as comi; pois as tuas palavras me foram gozo e alegria para o coração, pois pelo teu nome sou chamado, ó Senhor Deus Todo Poderoso”* (Jr 15.16). Em 17 de outubro de 1964 casou com Leonora Jones, em Santa Maria de Jetibá, e deste matrimônio nasceu Lírio, seu único filho.

No dia de sua confirmação, ganhou um convite de seu padrinho Bertholdo Potratz para entrar no grupo de trombonistas.

Um convite que muitos jovens recebem. O tímido adolescente Ervin aceitou o desafio colocado por seu padrinho e aprendeu a tocar trombone. Durante 33 anos participou nos ensaios, encontros e celebra-

***“Durante 33 anos participou nos ensaios, encontros e celebrações.”***

ções. Tinha prazer em estar na casa de Deus onde sempre ofertava seus dons, seu tempo e também do seu dinheiro. Quando faltava força nas construções ou nas necessárias reformas estava junto animando e humildemente convidando. Não era rico aos nossos olhos, mas sabia ser feliz

com pouco e muito zeloso com o que possuía.

Seu Ervin fechou os olhos para os seus e todos nós na madrugada do Domingo de Judica, dia 17 de março último, em sua residência em Barracão, após longo sofrimento de um conjunto de males como problemas cardíacos, mal de Parkinson, Alzheimer e outros. Foi cristãmente sepultado na manhã do dia 18 de março no cemitério da Comunidade de Barracão com a palavra consoladora aos familiares do Senhor Deus e sob o suave som dos hinos trazidos pelo Coral de Trombonistas, seus fiéis companheiros.

Alcançou a idade de 71 anos, 4 meses e 28 dias. Sentem a sua partida: a esposa Leonora, o filho Lírio, a nora Almerinda e as netas Luíza e Maíza. Muitos amigos e conhecidos também de outras comu-

nidades vieram trazer suas condolências aos familiares. Também participaram o pastor sinodal Joaquinho Borchardt, que foi grande amigo do seu Ervin, e o coordenador da União Paroquial Mata Fria, pastor Wili Bauermann.

Posso-me imaginar que surgirá o tempo – e não me surpreenderia – quando alguém dirá para Ervin: *“Toma posse da vida eterna, para a qual também (tu) foste chamado, e de que fizeste a boa confissão perante muitas testemunhas”*. (1 Tm 6.12).

Rogamos ao Senhor Deus, doador da VIDA, transformar seus humildes e inumeráveis exemplos de fé, em acolhedoras árvores de boa sombra entre seus descendentes e toda a Comunidade de Barracão.

P. Em. Ido Port  
Santa Maria de Jetibá





# Transferências de ministros e ministras



**Pastor Willy Töpfer**

Transferiu-se da Paróquia de Rio Ponte (Domingos Martins) para a Paróquia de Teófilo Otoni (MG), com a esposa Diác. Erica Holz Töpfer, em julho deste ano. Pastor Willy atuava em Rio Ponte desde fevereiro de 2009.



**Pastor Scharles Roberto Beilke**

Transferiu-se da Paróquia Aliança (Santa Maria de Jetibá) para a Paróquia de Rio Ponte (Domingos Martins), juntamente com a esposa Janete Pires Beilke e o filho Vinícius, em agosto deste ano. Pastor Scharles atuava na Aliança desde janeiro de 2009.



**P. Anderson Ellwanger e Cat. Mônica Erdmann Ellwanger**

Transferiram-se da Paróquia de Serra Pelada (Afonso Cláudio) para a Paróquia de Blumenau Velha (Blumenau/SC), com a filha Manuela, agosto deste ano. O casal atuava em Serra Pelada desde fevereiro de 2010.



**Pastor Leomar Lauvers**

Transferiu-se da Paróquia da Serra para a Paróquia de Barracão (Santa Maria de Jetibá), em agosto deste ano. Ele atuava na Serra desde fevereiro de 2009.

Festa em favor da **VIDA**  
**Festa em Benefício do Albergue Martim Lutero**

Associação Albergue Martim Lutero  
 Local: Pátio de Festas da Igreja Evangélica de Confissão Luterana de Santa Maria de Jetibá - ES

**06/10/13**

## O Centro Médico Santa Teresa mudou de nome e de endereço:

**Atenção plena a sua saúde e bem-estar nas áreas:**  
**MEDICINA - NUTRIÇÃO - PSICOLOGIA - ESTÉTICA**

**Atendimento Particular e Convênios**  
**3259-2109 / 9971-7048**

*Ginecologia e Obstetrícia, Ultrassonografia, Dermatologia, Cardiologia, Endoscopia Digestiva, Clínica Geral, Medicina do Trabalho, Neurologia, Otorrinolaringologia, Psicologia, Nutrição, Osteopatia, Estética e Massoterapia.*

**Rua Ricardo Loureiro 19 (ao lado da Policlínica Municipal) Vila Anita - Santa Teresa/ES**

## Falecimento Eduardo Klippel



Eduardo será sempre lembrado com carinho pela Comunidade de Campo Grande. Foi um dos pioneiros do luteranismo na Grande Vitória, sendo liderança atuante na edificação de comunidade, bem como na construção e reforma do templo da Comunidade de Campo Grande.

*“Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim ainda morto viverá. E todo aquele que vive e crê em mim, jamais morrerá.” (Jo 11.25-26)*

Na esperança da ressurreição faleceu no dia 12.12.2012, sendo sepultado em Paraju, o Sr. Eduardo Klippel, nascido no dia 29.09.1913 em Boa Esperança, Domingos Martins. Seu

Seu Eduardo é descrito por muitos como incansável. Para ele não havia tempo ruim, sempre que necessário buscava motivar os membros a participarem e contribuir com a vida comunitária batendo de porta em porta.

A família Klippel e a Comunidade de Campo Grande sentirão sua falta. Seu Eduardo partiu, mas a sua lembrança e exemplos continuarão sempre vivos entre nós.

## Dr. Armando Saick CRM-ES 5130

Ginecologia – Obstetrícia – Clínica Geral – Ultrassonografia Geral  
 Próstata Mama – Prevenção do Câncer

**Consultório:** Rua Ricardo Loureiro, 19. Vila Anita, Santa Teresa-ES.  
 Telefone.: 3259-2109 Celular: 9971-7048

**FALAMOS POMERANO!**

## DR. MARCOS ROBERTO REIS DOS SANTOS

NEUROLOGIA E NEUROCIRURGIA CRM/ES 6235

TRATAMENTOS ESPECIALIZADOS PARA DOENÇAS DA COLUNA E CEFALÉIAS  
**CONVÊNIOS:** UNIMED (PIRAQUEAÇU), SAMP, GOLDEN CROSS, AMIL, MEDISERVICE, CASSI, BANESCAIXA, SAÚDE CAIXA (C.E.F), BRADESCO, CORREIOS, SÃO BERNARDO E PARTICULARES.

RUA RICARDO LOUREIRO, 19. VILA ANITA, SANTA TERESA-ES.

- ATENDIMENTO EM DOMICÍLIO -

**URGÊNCIAS:** NEURO-CIRÚRGICAS E NEUROLÓGICAS (27) 9946-6101

VITÓRIA: (27) 3227-3622 ARACRUZ: (27) 3256-1794/3256-4590 SANTA TERESA: (27) 3259-2109 CARIACICA: (27) 3336-6111 JOÃO NEIVA: (27) 3258-1050 / 3258-1169



## Vem aí o Festival Sinodal de Música Sacra - MUSISACRA

O Conselho de Música do Sínodo Espírito Santo a Belém tem a honra de convidar a todos os grupos de música sacra do âmbito do Sínodo Espírito Santo a Belém para participar do Festival Sinodal de Música Sacra.

### Quando e onde?

O Musisacra será realizado no dia 24 de novembro de 2013, na comunidade de Palmeira de Santa Joana, município de Itaguaçu. O evento será aberto para os grupos vocais e bandas das comunidades do âmbito do Sesb (exceto corais), que deverão apresentar composições inéditas que posteriormente possam ser utilizadas nas comunidades da IECLB.

### Objetivo

O evento tem como objetivo estimular a composição musical em diversos gêneros e estilos musicais, para uso nas comunidades da IECLB, e valorizar o trabalho musical dos grupos participantes, incentivando a formação de novas lideranças em música.

### Inscrições

As inscrições podem ser feitas até 18 de outubro, sendo que cada grupo poderá inscrever e apresentar até duas canções inéditas. Para a inscrição, o grupo participante deverá encaminhar o seguinte material para o e-mail [musisacra@limainfo.com.br](mailto:musisacra@limainfo.com.br) a) ficha de inscrição devidamente preenchida;

b) partitura(s) cifrada(s), com letra e arranjo completos; e c) vídeos com as músicas sendo executadas pelo grupo que irá apresentá-las – podendo ser amadores (feitos com câmera digital ou celular).

No ato de credenciamento do evento, será cobrado um valor de R\$ 15,00 por pessoa para o auxílio de despesas com alimentação.

### Instrumentos musicais

Os grupos participantes deverão levar seus próprios instrumentos musicais (violão, contrabaixo, guitarra e pedais de efeito, teclado, acordeon, flautas, percussão, etc.). A organização apenas disponibilizará a estrutura básica de sonorização.



### Programação:

8h – Chegada, café e credenciamento dos grupos  
9h – Abertura oficial do festival  
9h30min – Início das apresentações  
12h – Almoço  
13h – Continuação das apresentações

15h – Café  
15h30min – Continuação das apresentações  
17h – Encerramento  
17h30min – Partida dos grupos

**Comissão Organizadora:** Diác. Jianfranco F. Berger, Vinícius Ponath e Jeremias Piontkowski

## Paróquia Unida de Santa Leopoldina recebe o cantor luterano Ernani Luís



O cantor luterano Ernani Luís se apresentou na Comunidade Da Esperança, em Caramuru, no dia 19 de julho. Foi um

momento de muita emoção, evangelização e reflexão sobre nossa vida de fé, através da música.

Agradecemos a todos

que participaram, de forma especial, a todos os visitantes de outras denominações religiosas. O cantor Ernani Luís lançou

aqui no estado do Espírito Santo o seu novo trabalho musical, o CD chamado “Em tua presença”.

Que Deus abençoe a ca-

minha do cantor e que momentos assim possam se repetir outras vezes.

P. Rodrigo Seidel  
Santa Leopoldina





# Semana de Canto da ADL: nosso jeito de fazer música

Foto: Alex Reblin e Jazan Alves



A Semana de Canto mais uma vez deixa saudades para 150 participantes. No feriado de Corpus Christi, jovens e adultos desfrutaram de uma programação ampla e relevante para sua formação pessoal e para ser multiplicado nas comunidades e locais onde muitas lideranças atuam. Contamos com uma equipe de professores qualificados que ofertaram 11 oficinas muito bem preparadas, de conteúdo, práticas e dinâmicas importantes e bastante acessíveis a todos os alunos: Violão (Júlio Cesar Berger - ES), Musicalização e Acordeão (Cladis Steuernagel - SC), Teatro do Oprimido (M. William Berger - ES), Violino (Kaio Delboni - ES), Música Litúrgica e Hinologia (M. Cleonir G. Zimmermann - SP), Flauta Doce (Henriette Hilbrecht - SC),

Didática de Regência Coral (Vinícius Ponath - ES), Composição Musical (Louis Marcelo Illenser - RS), Ritmos Populares (Eric Carvalho - ES), Coral Infante Juvenil (Vivian Voos Tavares - SC). Também as crianças do "Coral Infante-Juvenil ganharam duas oficinas a mais - "Musicalização" com Simone Vesper Binow e "Expressão Corporal" com Alex Reblin Braun.

Além das oficinas, foi discutido o tema do evento - Ser, Participar, Testemunhar: "Eu vivo Comunidade Musical" conduzido por Cleonir, Cladis, Louis e a Pa. Dra. Rosane Pletsch, da Paróquia de Vila Velha. Em meio a tanto trabalho os participantes ainda aproveitaram atividades de entretenimento como "Show de Quinta" que contou com a apresentação musical de alguns

professores, e "Noite Dançante".

A Semana de Canto 2013 foi presentada com a possibilidade de realizarmos a "Noite Cultural" no "Centro Cultural José Ribeiro Tristão", o Teatro de Afonso Cláudio. Todas as oficinas compartilharam um pouco do que desenvolveram durante a semana neste teatro, inclusive o "Grande Coral da Semana de Canto" uma oficina em que todos os participantes se reúnem e preparam um repertório exclusivo para o evento, e que contou com a participação da solista soprano Dryelen Chicon, sob a regência do catequista e músico Louis Marcelo Illenser. O encerramento aconteceu num culto na Comunidade de Jequitibá Pequeno - Paróquia de Crisciúma.

Este ano ultrapassamos

novas fronteiras, pois recebemos dois jovens atuantes nas comunidades da IECLB, um de Salvador/BA e outro de Marechal Cândido Rondon/PR, respectivamente Jonathas Bitencourt e Geferson Fell que sentiram-se motivados a compartilhar um pouco do seu contexto conosco e confiaram em nós para levar para suas regiões nosso jeito de ser comunidade e fazer música.

Encerramos com satisfação, e muito agradecidos pelo empenho das equipes envolvidas, pela disposição e envolvimento dos participantes e pelas parcerias que nos possibilitaram a realização de mais esta edição de sucesso da "Semana de Canto da ADL" - Associação Diacônica Luterana - ADL; Associação Educacional Martim Lutero -

AEML; Sínodo Espírito Santo a Belém - Conselho de Música; Secretaria de Formação da IECLB; União Paroquial Santa Maria; Grafer Editora.

A cada edição desse evento pensamos uma programação que venha ao encontro, em especial, das jovens lideranças musicais que desejam aprimorar suas práticas e ampliar suas possibilidades de atuação frente a projetos em comunidades, bairros, contribuindo para a vivência e formação cultural e artística na educação de crianças, jovens e adultos, contribuindo da melhor forma possível para o serviço musical, teológico, missionário e diaconal.

Vinícius Ponath  
Coordenação Geral da  
Semana de Canto

## CONVITE: Advento em família 2013 - Vila Valério

**Está chegando o Advento em Família da União Paroquial Norte do Espírito Santo.** O encontro será no dia **1º de dezembro**, em **Vila Valério**, com a chegada das caravanas às **9h**.

Convidamos todas as famílias e paróquias para se organizarem. Contaremos com a presença da Orquestra de Câmara e o Grupo Musical do Instituto Superior de Ivoti/RS, Grupo de Metais e Corais das Comunidades.

O dia será celebrativo, com teatro natalino e atividades com crianças. Haverá serviços de barracas, com destaque à Barraca Pomerana e sua comida típica.





## Aperfeiçoando e aprimorando talentos

Nos dias 27 e 28 de Julho, o Albergue Martim Lutero recebeu a primeira “Oficina de Talentos” da UP Grande Vitória. Essas oficinas foram estruturadas no formato de Seminário de Formação de Lideranças, um projeto ofertado pela Associação Educacional Martim Lutero - AEML, durante este ano a

todas as UP's, com assessoria e coordenação do educador musical Vinícius Ponath.

O diferencial desse “Seminário” em Vitória foi poder contar com a participação de muitas lideranças, jovens e crianças que estiveram na Semana de Canto 2013 da ADL, podendo compartilhar um pouco do que vivenciaram no

evento, cerca de 50 pessoas.

Várias oficinas foram oferecidas: as de “Flauta Doce” foram ministradas por Eduardo Borchardt e Elisa Maria Miertschink; as de “Musicalização” por Lara Costa, Simoní Ratzke e Elcina Closs; as de “Liturgia e Música” por Vinícius Ponath, Pa. Rosane Pletsh e P. Antonio da Luz,

ambos da Paróquia de Vila Velha. E ainda, com apoio de um projeto de música aprovado pela fundação alemã “Lieselotte e Rosina Heinrich”, foi possível convidar o educador e professor Felipe Campo Dall'Orto, de Vitória, que ministrou a oficina “Teatro do Oprimido”.

Os participantes participa-

ram também de uma prática de conjunto na oficina “Canto e Expressão na Vivência Comunitária”, formando um grande grupo vocal e instrumental, com participação da oficina de flauta doce, percussão e no violão com o jovem Rafael Wolfgramm, onde foram trabalhados cantos com percussão corporal, peças a quatro vozes e alguns resultados foram gravados.

Aos ministros e ministras da UP Grande Vitória agradecemos por todo o apoio e empenho para divulgação das oficinas, também por participarem e estar à frente do projeto. O bom resultado que se alcançou, inclusive com a grande participação que tivemos, deve-se a essa cumplicidade e ao cuidado que se tem com os trabalhos pelas comunidades e suas lideranças.

Vinícius Ponath  
Ministro de Música na UP  
Grande Vitória



Foto: Vinícius Ponath

## Refletindo sobre a importância da música na vida comunitária

Aconteceu nos dias 13 e 14 de julho o Encontro de Formação Musical da União

Paroquial Santa Maria, na Comunidade Esperança, na localidade de Caramuru.

Este encontro foi realizado com apoio do Centro de Formação Martim Lu-

tero, que disponibilizou o professor Vinícius Ponath, licenciado em Música pela Universidade Federal do Espírito Santo, para trabalhar e refletir sobre a música na vivência comunitária com os participantes.

No primeiro dia, orientadores de culto infantil e ensino confirmatório e lideranças da juventude evangélica, num total de 20 pessoas, refletiram a importância da música na caminhada com seus grupos. Foi momento de aprender novas canções e como executá-las de forma mais dinâmica e criativa.

O segundo dia foi momento de reunir grupos de

canto e bandas, num total de 43 pessoas, para refletir o seu papel, especialmente durante as celebrações comunitárias. Tiveram a oportunidade de aprender novas canções, cantos litúrgicos e ainda, como dinamizar hinos já conhecidos no meio comunitário.

O encontro teve avaliação positiva, havendo a expectativa de um novo encontro em breve. Agradecemos à Comunidade Esperança, que nos acolheu, ao apoio do Centro de Formação Martim Lutero e ao empenho do professor Vinícius.

P. Edivaldo Binow  
Santa Maria de Jetibá



Foto: Simone Vesper Binow



## Comigo, contigo e com Deus

Este tem sido o lema do Encontro de Casais da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Colatina. Sob as bênçãos de Deus, algumas dezenas de casais já se reuniram em encontros e retiros destinados a valorizar a família e a fortale-

cer a união matrimonial. e valorizadas as relações com o cônjuge, com os filhos, com a família, enfim. Compreender a si mesmo e compreender mais o nosso consorte (o que divide conosco a mesma sorte), a fim melhorar os relacionamentos e tornar a vi-

têm tido um caráter evangelizador e missionário, despertando o chamamento aos casais afastados da Igreja, animando-os a viver seu casamento de uma maneira cristã, a partir dos valores humanos e cristãos do casamento.

Mateus, o primeiro encontro em âmbito paroquial. Dezesesseis casais se encontraram para o estudo da Bíblia, tendo como tema: "Casamento: implicações legais e decorrências da bênção matrimonial para uma convivência harmônica no lar".

A partir de 2005, inspirado na proposta do encontro de casais realizado na Comunidade de Belo Horizonte, o trabalho com casais tomou novos rumos. Desde então os encontros continuam a ser coordenados pelo pastor Leonardo e esposa, com auxílio do casal Lindomar Simmermann e de sua esposa. Entrementes, outros casais têm colaborado para o êxito desta empreitada.

De 2005 até a presente data o encontro tem por princípio o retiro de casais. Pequenas viagens são preparadas em torno do lema ENCONTRO COMIGO, CONTIGO E COM DEUS, a fim de aprimorar a dinâmica do trabalho, a coordenação decidiu pela participação média de 23 casais em cada encontro.

Em 2010 os encontros superaram fronteiras. A convite da Paróquia de Pancas criou-se naquela paróquia a dinâmica do encontro de ca-

encontro de casais teve mais uma edição no sul da Bahia. E, uma nova turma se reuniu em Domingos Martins.

O trabalho vem agregando frutos à seara do Senhor. Desde 2012 casais da Paróquia de Colatina (das comunidades de Benvindo, Cascatinha e Colatina), por conta própria, vêm se organizando. Sua preocupação tem sido oferecer diversão sadia para a família. Serestas para casais, diferentes das que normalmente o mercado oferece, estão sendo realizadas, com o intuito de promover integração social, comunhão e testemunho da compreensão luterana a respeito da importância da vida a dois.

A persistência produz seus frutos. Graças a ela, em janeiro deste ano, foi possível ao grupo de casais fazer uma viagem ao Rio Grande do Sul. Foram sete dias de integração, convivência e lazer na serra gaúcha. Somos gratos porque até aqui nos trouxe Deus.

Nosso último encontro aconteceu entre os dias 2 e 4 de agosto, em Domingos Martins. Vinte casais da Paróquia de Pancas reuniram-se, sob coordenação da Paróquia de Colatina, para mais uma edição do



cer a união matrimonial.

A sobrecarga no exercício das atividades cotidianas tem alterado substancialmente a vida das pessoas. As tensões e a correria desenfreada induz as pessoas a não destinarem tempo para a autorreflexão, para a meditação e encontro com a palavra de Deus, razões pelas quais muitos têm perdido o sentido da própria vida. No mundo moderno parece não existir mais espaço para realmente responder perguntas essenciais, tais como: Quem de fato sou eu? O que quero da minha vida? Quem são as pessoas que me cercam e se preocupam comigo nos momentos em que estou fragilizado? De que forma tenho me relacionado com o meu cônjuge? Como anda a minha relação com Deus e com a vida comunitária?

O Encontro de Casais - COMIGO, CONTIGO E COM DEUS, na dimensão do COMIGO procura valorizar a realidade individual, colaborando para que as pessoas possam refletir sobre a sua vida pessoal e comunitária, sob a ótica psicológica e espiritual. No que se refere à dimensão do CONTIGO, são questionadas

vência mais carinhosa é meta perseguida pelos encontristas. Sob a ótica do COM DEUS, enfatiza-se a reflexão sobre o valor da bênção de Deus para o casamento e para a vivência diária tem espaço primordial.

O encontro de casais não apresenta fórmulas mágicas para resolver crises no casamento, como talvez fosse o desejo de alguns. Mas verdade é que os encontros têm ajudado muitas pessoas a redescobrir a preciosidade que existe naquela pessoa a quem um dia escolheram para viver ao seu lado. Têm também descoberto o quanto uma vida alicerçada na palavra de Deus e na ação comunitária ativa podem promover mais felicidade na convivência familiar. Os encontros de casais são momento de reflexão, oração, adoração a Deus, alegria, brincadeiras, dinâmicas, louvor, estímulo para melhorar o relacionamento entre os cônjuges e demais membros da família. Cada encontro é cheio de surpresas. É oportunidade de "encher os olhos" com coisas bonitas e o coração com coisas valiosas para a vida.

Os encontros de casais da Paróquia de Colatina também

### Um pouco da nossa história

Os primeiros encontros de casais na Paróquia de Colatina datam do ano de 1996, ocasião em que, sob coordenação do pastor Leonardo Ramlow e de sua esposa, Cleria Zocca Ramlow, alguns casais da Comunidade de Colatina passaram



a se reunir mensalmente. Na ocasião, os estudos giravam em torno de temas que abordavam compromisso, diálogo, amor, tomada de decisões, saúde, amigos, igreja e oração. O trabalho não atingiu os objetivos desejados. Mas o desânimo de alguns casais foi vencido pela persistência de outros. No ano de 2000 realizou-se, em São

sais. Em novembro daquele ano doze casais participaram do seu primeiro encontro. O evento aconteceu em São Bento. De lá para cá alguns casais da Paróquia de Pancas têm se unido aos da Paróquia de Colatina para fazer do encontro de casais uma oportunidade para alimentar o amor e a fé. Em 2011 o

encontro **Comigo, contigo e com Deus**. Foram incontáveis as bênçãos experimentadas.

Aproveite para saber mais a respeito das atividades da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Colatina. Visite o site [www.ieclbcolatina.gov.br](http://www.ieclbcolatina.gov.br)





## Encontro paroquial de casais em Vila Fartura

Aconteceu no último dia 12 de Junho – Dia dos Namorados – na comunidade de Vila Fartura, um encontro paroquial de casais, contando

com a presença de mais de 60 casais. Foi uma noite muito abençoada de culto, comunhão e confraternização.

O louvor foi conduzido pe-

los pastores da paróquia e a pregação da palavra de Deus ficou a cargo do pastor Jocer. O tema abordado foi: “Se você quer que as coisas melhorem,

deve acompanhá-las de perto”. O texto base para pregação foi Jo 3.16 e 14.16-18. Deus nos ama, quer o nosso bem e vem ao nosso encontro na pessoa

de Jesus. Ele dá a sua vida por nós, pecadores, cumpre sua missão aqui na terra, mas promete aos discípulos que rogaria ao Pai que enviasse o Espírito Santo. Desta maneira, os discípulos e a Igreja, não ficariam órfãos, porque o Espírito Santo é aquele que consola nos momentos de tristeza, fortalece nos momentos de fraqueza, nos convence da verdade da palavra de Deus e nos conduz por este caminho. Sem o agir do Espírito Santo não existe fé, nem família, nem Igreja.

Logo em seguida, ao momento de culto, houve um tempo de confraternização. A mesa estava farta com a diversidade das bênçãos de Deus em forma de alimento. No final, houve e sorteio de brindes. “Oh! Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos”. Sl 133.1.

P. Jocer Felberg  
São Gabriel da Palha



Foto: Elistraude Schoeffler Tonn

## De mãos dadas pelos caminhos da vida

Sob este tema reuniram-se em retiro 29 casais da Grande Vitória nos dias 28 a 30 de junho, no Sítio Modelo, em Paraju, Domingos Martins.

No primeiro dia os ca-

sais puderam olhar para sua vida, sua caminhada, os desafios vencidos, o começo de tudo. Trabalharam as “Cinco Linguagens do Amor” e a solidariedade cristã. Este último visa

a solidariedade entre casais para o apoio e aconselhamento mútuo. As surpresas do dia fizeram os corações se derreter.

No segundo dia estudou-se o “eneagrama”,

método que estuda as personalidades. Foi enriquecedor conhecer e entender a si e ao cônjuge, assim como membros da família e da comunidade.

Ao final celebramos a re-

novação dos votos e a ceia do Senhor. Louvado seja Deus que nos presenteia com pessoas e momentos tão maravilhosos!

Diác. Angela Lenke  
Vitória



Foto: Mateus Dionizio



## Paróquia Unida de Santa Leopoldina celebra Dia dos Pais

Foto: Jacira Seidel

Em todas as nove comunidades da Paróquia Unida os pais receberam, além de uma bonita celebração, uma lembrança muito útil: um CD do cantor Ernani Luís, cantor da nossa Igreja. Desejamos que todos os pais possam sentir a presença de Deus em suas vidas, ajudando-lhes a vivenciar este belo dom da paternidade. Que as músicas deste CD possam trazer paz aos seus corações.

P. Rodrigo Seidel  
Santa Leopoldina



## A onça bebeu água... Água da Vida!

O bairro Cachoeira da Onça, em São Gabriel da Palha, experimentou momentos bem especiais nos dias 4, 5 e 6 de julho. Cerca de 500 pessoas participaram de três noites evangelísticas nas dependências da Escola Bértolo Malacarne. Os grupos de canto das comunidades do Córrego Bley e São Gabriel-centro e o grupo de teatro paroquial, Gálatas, fizeram parte da programação. As pregações foram proferidas pelos pastores da Paróquia: Joscir Felberg, Natanael Karnopp Böhm e Juliano Müller Peter. Sob o lema bíblico: "Buscai ao Senhor e vivei" (Am 5.4), muitas pessoas puderam ouvir acerca da salvação oferecida gratuitamente por meio de Jesus Cristo. Muitas pessoas decidiram ren-

der suas vidas ao Senhor; outras ainda, reafirmaram seu compromisso com Cristo.

Na sexta-feira, dia 5, várias professoras do culto infantil da paróquia realizaram uma programação com os alunos da Escola Bértolo Malacarne. Os mais de 300 alunos, nos dois turnos letivos, foram conduzidos ao ginásio da escola onde foram recebidos com muita alegria, música, brincadeiras, teatro e uma reflexão acerca do plano amoroso de Deus para suas vidas. No sábado, à tarde, houve mais uma programação especial com as crianças do bairro.

Outro momento bem marcante aconteceu no sábado à tarde quando um grupo de irmãos de várias comunidades



da paróquia saiu pelas ruas do bairro, em duplas, visitando as pessoas de casa em casa. O propósito era orar pelas famílias, pelas dificuldades e alegrias de cada lar e convidar para a programação da noite. A acolhida das pessoas do bairro superou as expectativas. Várias pessoas pediram que novas vi-

sitas fossem feitas às suas casas e muitos aceitaram o convite comparecendo à programação evangelística noturna.

O propósito de toda a programação, além de cumprir o mandato de Jesus de pregarmos o evangelho a toda criatura (Mc 16.15), foi de fortalecer o trabalho na Cachoeira

da Onça onde existe um Ponto de Pregação, com cultos semanais. Já temos vários membros moradores neste bairro e acreditamos que outras pessoas serão acrescidas a partir desta iniciativa evangelística.

P. Juliano Müller Peter  
São Gabriel da Palha



Foto: Willian Klipel e Elistraude Schoeffer Tonn



## São Gabriel da Palha realiza 3º Retiro Esportivo

Com cerca de 120 participantes, aconteceu ao final do mês de julho, nos dias 27 e 28, o 3º Retiro Esportivo da Paróquia em São Gabriel da Palha. Num ambiente completamente fraterno, integrado por adolescentes, jovens e adultos, proporcionando a todos a descoberta e fortalecimento de amizades,

com muita diversão, competição, boa comida, música e pregação da palavra.

O pastor Juliano nos dirigiu uma mensagem, ao ar livre, sob uma noite estrelada, envoltos pelo aquecer de uma fogueira, e desafiou, a partir da mensagem no livro de Jonas, a cessarmos a nossa fuga de Deus. Percebemos que

cada vez mais cedo, jovens que já têm ouvido o chamado para uma vida com Deus, vem se empenhando em fugir desse chamado, movidos pela massa, pela vontade de fazer parte de uma turma legal e não serem vistos como antiquados, caretas, e com isso muitos têm deixado de lado o chamado de Deus.

Muitas vezes vivemos o mesmo exemplo de Jonas, em fuga, disse o pastor Juliano, em que o barco estava a ponto de se arrebentar e ele continuava a dormir como se nada estivesse acontecendo. O desafio a nós todos, e não somente aos jovens, é para acordarmos, nos posicionando em relação a quem de fato é o

nosso povo, com quem temos andado, o que temos feito, e de onde viemos e para onde vamos, e principalmente devemos saber qual é o nosso Deus, para que de fato possamos parar de fugir.

Bacharel em teologia Osmir Sena  
São Gabriel da Palha



## Presbitério da Comunidade de Santa Maria de Jetibá participa de retiro sobre Tema do Ano

No dia 30 de junho de 2013 aconteceu o primeiro retiro do presbitério da Comunidade de Santa Maria de Jetibá. O encontro teve a participação de 27 lideranças e foi coordenado pela pastora Marli Hoffmann Gaede e

pelo pastor Valdemar Gaede. O local escolhido para a realização do retiro foi o sítio dos Gaede, localizado na região de Alto Jatibocas, município de Itarana/ES.

Às 8 horas da manhã os participantes foram acolhi-

dos com o hino "Aqui você tem lugar" e com um café da manhã compartilhado. Depois do café teve início o estudo sobre o tema da IECLB para o ano de 2013, coordenado pela pastora Marli: "Ser, participar, teste-

munhar: Eu vivo comunidade". Com várias dinâmicas o tema trabalhado teve como foco os grupos de comunhão e de serviço existentes na comunidade, abrangendo os setores de trabalho da música, da JE, do ensino

confirmatório, dos casais, da visitação, da OASE, do presbitério e das celebrações. Importantes sugestões de melhoria, intensificação e aprofundamento destes trabalhos foram feitas e certamente resultarão em bons frutos para o "ser, participar e testemunhar".

Encerrados os trabalhos, foi servido o almoço. Na parte da tarde ainda houve tempo para uma boa caminhada por uma trilha em meio à floresta e um delicioso café da tarde com a partilha do bolo de aniversário dos 34 anos de matrimônio do pastor Valdemar e da pastora Marli. Agradecemos pelo carinho e pelos presentes recebidos dos participantes do retiro.



P. Valdemar Gaede  
Santa Maria de Jetibá





## Seminário para orientadores do culto infantil

A União Paroquial Norte promoveu nos dias 22 e 23 de Junho a 2ª etapa do Seminário de Formação para orientadores do culto infantil. O encontro foi realizado na Casa de Retiros de São Bento, em Laginha do Pancas, sob coordenação de uma equipe do culto infantil e com a presença do pastor Luciano Ribeiro Camuzi (de Colatina). A manhã de sábado foi dirigida por Ercílio Braum, membro da comunidade de Cascatinha – Paróquia de Colatina. A temática foi o bibliodrama, estudando a Parábola da Dracma Perdida (Lc 15.8-10).

O encontro visa a troca de experiências e estudo de temas, com oficinas de elaboração de encontros e

aprendizagem de cantos e confecção de materiais a serem utilizados no culto infantil. Os temas deste seminário foram: Dia dos Pais (coordenado por Wilson Schram/Pancas), Dia das Crianças (coordenado por Jânia Loose Rodrigues/Colatina), Dia da Reforma (coordenado por Jânia Milbratz Schram/

Pancas), Domingos de Advento (coordenados por Alzira Ramlow/Vila Pavão, Willen Milbratz/Colatina, Dulcimar Werneck Milbratz/Colatina, Lucas Hoffmann/Pancas, Nelci Kalk/

Pancas, Jakeline Honezorge Hoffmann/Colatina, Hanna Hoffmann Giacomim/Colatina) e Quaresma (coordenado por Ercílio Braum/Colatina).

No sábado à noite contamos com a apresentação



do teatro de sombras com a história das tentações, proposta como recurso didático do grupo que estudou a quaresma. O encontro contou com a presença de 34 pessoas e tem despertado ânimo naqueles que estão à

frente do culto infantil em suas comunidades. Somos gratos a Deus pela bela experiência que estamos tendo com estes seminários.

*Equipe do culto infantil da UPNES*

## Crianças participam de celebração na comunidade de Belém



No dia 30 de junho de 2013 as crianças do culto infantil, junto com as suas orientadoras, participaram da celebração na comunidade de Belém.

As crianças entraram na igreja trazendo ao altar os elementos que fazem parte da celebração, explicando o significado de cada um deles. Em seguida, fizeram a sau-

dação cantando com gestos a canção “Vem Espírito Santo”, convidando a comunidade a participar. As crianças também fizeram as leituras bíblicas. O pastor Scharles

Roberto Beilke usou como base para a reflexão o texto bíblico de Mt 18.1-5, lembrando as palavras de Jesus Cristo: “E aquele que, por ser meu seguidor, receber uma

criança como esta estará recebendo a mim”, destacando a participação das crianças. Pastor Scharles enfatizou da importância dos pais trazerem seus filhos para o culto infantil e também para as celebrações e demais atividades da comunidade.

Agradecemos as orientadoras pelo brilhante trabalho realizado com as crianças em nossa comunidade, pois entendemos que elas são o presente e o futuro da comunidade e da Igreja. Rogamos a Deus que abençoe e continue dando capacidade, alegria e ânimo às orientadoras para continuar a realização deste belo trabalho. Muito obrigado.

*Valdir Baebler  
São Sebastião de Belém*



## Comunidade de Belém homenageia os pais no seu dia

Foto: Valdir Baebler

No Dia dos Pais recebemos a visita do nosso pastor sinodal Joaquinho Borchardt, que celebrou conosco um culto especial, onde os pais foram homenageados, carinhosamente. Em sua oração o pastor lembrou-se de todos os pais: os presentes, os que não puderam vir, os encarcerados, os que estão trabalhando, os afastados da família e também pelos que nos antecederam na morte.

Em sua pregação o pastor sinodal lembrou a importância de ser pai de família, principalmente aquele pai responsável, que zela pela esposa e pelos filhos, que se preocupa com a educação e bem estar de toda família. Também disse que cada

pai deveria se perguntar: Estou sendo um bom pai? Estou dando bons exemplos? Sou o orgulho ou a vergonha da família?

E finalizou dizendo que ser pai é uma missão sublime: é participar do maravilhoso mistério da criação; é prosseguir na história e testemunhar a esperança de um mundo sempre mais humano, mais fraterno e de paz. Ser pai é confiar que Deus sempre de novo nos proverá das nossas necessidades, pois Deus, que é Pai de todos, se preocupa com os seus filhos e filhas e deseja vida digna a todos.

Participaram da celebração o coral e os trombonistas da comunidade, além de membros e visitantes. As orientado-



ras do culto infantil, juntamente com as crianças, cada qual vestida com a camisa do pai, fizeram uma belíssima apresentação musical e um jogral. Logo depois entregaram aos

pais um cartão, um chaveiro personalizado com a logomarca da Paróquia Aliança e um abraço bem gostoso, seguido de sorteio de brindes.

"Honra teu pai e tua mãe, a

fim de que tenhas vida longa na terra que o Senhor, o teu Deus, te dá." Êx 20.12

Valdir Baebler  
São Sebastião de Belém

## Paróquia Unida de Santa Leopoldina realiza retiro de confirmandos

Foto: Jacira Seidel

No dia 20 de julho passado a paróquia reuniu os alunos do 1º e 2º ano do ensino confirmatório para estudar a Bíblia, além de atividades lúdicas e exercícios práticos sobre o seu manuseio. O retiro aconteceu na Comunidade Da Paz, em Alto Jetibá, e participaram 55 jovens confirmandos.

A avaliação foi positiva e o encontro proveitoso. Desejamos a estes jovens determinação no estudo da palavra de Deus e no compromisso de praticá-la em sua vida. Agradecemos a comunidade, mães e orientadoras que colaboraram para a realização deste evento.

P. Rodrigo Seidel  
Santa Leopoldina



## Os idosos e as relações familiares na atualidade



Dizer que o mundo está envelhecendo não é novidade, mas dizer que a família está envelhecendo é mais estranho. Que família? A minha?

As famílias estão envelhecendo. A inversão da pirâmide populacional, com o aumento dos idosos e a diminuição de crianças e jovens, não está acontecendo somente nas ruas e nas pesquisas do IBGE. Esse fenômeno acontece dentro das nossas casas. Até a década de 1980, os casais tinham em média três filhos. Então, em uma família era comum

haver dois ou três avós vivos convivendo com seis a oito netos e nenhum bisavô. Atualmente, os casais têm em média apenas um filho, enquanto avós e bisavós seguem envelhecendo. É comum as famílias terem um único neto convivendo com dois casais de avós e pelo menos uma das bisavós. Assim, é possível ver a inversão da pirâmide dentro das famílias, com mais idosos do que crianças e jovens.

O envelhecimento familiar é uma realidade bonita, pois oportuniza o relacionamento entre várias

gerações. Porém a longevidade também pode causar alguns problemas de estrutura familiar e cuidado. O envelhecimento não é um processo homogêneo e único. É algo muito individual e dependerá de como cada um conduziu sua vida. Há idosos ativos, que ainda trabalham, namoram, fazem atividades físicas e viajam. Há idosos mais frágeis e dependentes, que vão exigir um grau de cuidado e atenção maior. Mas não é só nos casos de doença ou dependência que a família será exigida. A família também precisará

se adaptar e administrar conflitos, quando os idosos resolvem se separar a esta altura da vida, ou ainda se organizar, já que a avó que iria ajudar a cuidar dos netos decidiu seguir trabalhando ou quer viajar.

Tanto os idosos como as famílias precisam criar novos modelos e padrões de relacionamento e convívio. É preciso equilíbrio entre cuidado e respeito à individualidade.

(Reprodução autorizada, Editora Sinodal, Gerencia de marketing e vendas)

Simone Bracht Burmeister



## Mensagem

# A casa de Deus (para refletir e pensar)

A casa de Deus é o lugar onde Deus fala à humanidade através da sua palavra e por meio dos seus Sacramentos. Os homens, independentemente de raça, cor ou origem, desde os tempos mais remotos sempre tiveram necessidade de se encontrar com o seu Criador. Assim os povos antigos na Ásia, na África e na Europa em volta do Mediterrâneo, na América Central e na América do Sul erigiram enormes templos para venerar seus deuses e para demonstrar sua submissão aos mesmos. Como cristãos conhecemos as histórias da parte mais antiga da Bíblia chamada Antigo Testamento. Nestas histórias podemos encontrar a origem de certas regras que envolvem a vida da casa de Deus e que norteiam nossos comportamentos muitas vezes.

O templo era por muito tempo o ponto de referência. Era o lugar onde o povo se encontrava com o seu Deus a quem levava as suas ofertas. Devido ao grande volume de ofertas foram estabelecidas regras, como por exemplo: o quê ofertar, como ofertar, quando levar, quem recebe as ofertas, o que fazer com elas, para quem confiar as ofertas, qual sua finalidade... Havia as ofertas para obter o perdão; as ofertas de gratidão; a festa da Páscoa, lembrando

a saída no Egito com pão seco, amargo e sofrido da escravidão; a festa pela colheita, lembrando o maná no deserto; a festa dos tabernáculos, lembrando as barracas no deserto.

Para a realização de todos esses eventos havia a necessidade de inúmeras instalações em volta do templo para preparar

sacerdotes podia entrar poucas vezes por ano. Mulheres e crianças tinham de ficar longe ou até no lado de fora.

A parte bonita e romântica do templo nos é contada no livro dos Salmos. Alguns destes salmos, nós vez ou outra, timidamente cantamos, ou destacamos citações para marcar datas

altar, para entoar, com voz alta, os louvores, e proclamar as tuas maravilhas todas. *Eu amo, Senhor, a habitação de tua casa, e o lugar onde a tua glória assiste.*” (Salmo 26.6b-8).

Alguma vez se perguntou donde vem o costume de dar a volta no altar em dia de Festa da Colheita ou celebração da Santa

a festa com ramos até às pontas do altar.” (Salmo 118.27). Já no Salmo 84 o autor canta com saudades a boa experiência junto ao Deus do templo, no qual vê um escudo protetor quando conclui: “prefiro estar à porta da casa do meu Deus, a permanecer nas tendas da perversidade.” (Salmo 84.10). O convite para ir ao templo sempre era aceito com muita alegria. *“Alegrei-me quando me disseram: Vamos à casa do Senhor.”* (Salmo 122.1). Parece-nos que o Salmo 100 resume todos os sentimentos de fé, de respeito, de alegria, de saudade e dedicação que cada filha e filho de Deus pode alimentar no seu íntimo com o lugar - seja templo ou simples capela - preparado para se encontrar com seu Criador, Salvador e Santificador.

Lembramos assim algumas citações históricas que nos quer ajudar a compreender que o lugar onde as filhas e os filhos de Deus se encontram em celebração com o seu Deus não é um lugar qualquer de negócio, mas um lugar alegre, que acolhe homens e mulheres, velhos e jovens, são e doentes.

(Do livro: *O Jardim da Igreja de Alto Jatibocas, Ido Port e Diana Coseti Jacks Port* p. 17-22, 2005)



e encaminhar as ofertas. Existia também o grande átrio ou pátio, que na nossa realidade chamamos de terreiro, onde todo o povo se reunia, já que dentro do templo havia lugares reservados só para homens, para os corais, para os sacerdotes e havia lugares onde só o chefe dos

importantes com significado religioso como confirmação ou casamento. Na verdade os salmos eram os hinos que compunham o livro dos Cânticos e eram cantados pelo coral do templo daquela época: lembremos algumas citações: *“Andarei, Senhor, ao redor do teu*

Ceia, ou a preocupação em que a igreja sempre esteja limpa e bem arrumada? Acrescentamos ainda a isso o costume de nossos pais de, em época de Pentecostes, enfeitar a igreja com ramos verdes e também as suas residências. Veja aí: *“O Senhor é Deus, ele é a nossa luz; adornai*



## Juventude

# Gesto de amor e carinho pelas mães

O grupo de jovens da comunidade de Tancredinho – Paróquia de Colatina, fez uma homenagem para as mães, na sexta-feira, dia 10/05/13. A visita começou à noitinha, e o grupo acordou em torno de 30 mães da comunidade. Tudo foi planejado para ser uma surpresa. Fizemos com elas um momento de oração, cantamos e entregamos rosas

com bombons.

Todas as mães nos receberam alegremente. Nós, jovens da comunidade, nos sentimos honrados em fazer esta singela homenagem. Especialmente quando fomos recebidos entre lágrimas e alegria pelas queridas mães. Parabéns a todas as mães!

Grupo da JE de Tancredinho





## JE da Grande Vitória realiza tarde temática

No dia 25 de maio, a Juventude Evangélica da União Paroquial Grande Vitória re-

alizou a sua 1ª Tarde Temática, na comunidade de Nova Carapina I, Paróquia da Serra.

Sob o tema do evangelho de Marcos: Um Roteiro de Viagem, o encontro reuniu 43 jo-

vens, advindos das paróquias de Cariacica, Vitória e Serra e também da Igreja Presbiteria-

na Unida de Laranjeiras.

A ideia de promover este encontro surgiu no Seminário Sinodal de Formação de Lideranças da JE, realizado em março, em que os jovens representantes das paróquias da Grande Vitória assumiram a sua realização.

Esta é a primeira iniciativa de reunir os atuais grupos de juventude existentes para trabalhos em nível de União Paroquial. A 2ª Tarde Temática já está marcada para o mês de outubro, que dará prosseguimento ao estudo iniciado na primeira edição. A comunidade de Campo Grande, Paróquia de Cariacica, irá receber o evento.

Pietra Borchardt  
Vitória



## Passeio ciclístico proporciona integração entre jovens

No dia 23 de junho aconteceu o segundo passeio ciclístico dos jovens da comunidade de São Luís, Santa Maria de Jetibá – ES. Com a motivação de conhecer e se integrar com outros grupos de jovens, mais de sessenta ciclistas fizeram um trajeto de doze quilômetros até a comunidade de São Sebastião. Além dos jovens alguns pais e crianças participaram do passeio, bem como, alguns membros do presbitério.

Na chegada a São Sebastião os ciclistas foram recepcionados pelos jovens do local com uma queima de fogos e com palavras de acolhida do pastor Sidney Retz e do presidente da comunidade Sr. Floriano Schwanz. Durante o dia foi trabalhado o tema do ano da IECLB “Ser, Participar, Testemunhar”. À tarde todos puderam participar de uma divertida gincana que proporcionou uma maior



integração entre os jovens das duas comunidades.

Como símbolo do intercâmbio entre as duas comu-

nidades os jovens de São Luís foram presenteados com três mudas de ipê amarelo, significando a Trindade, para ser plantado no pátio da comunidade de São Luís.

Após o café da tarde houve um momento de despedidas e o convite para que os jovens de São Sebastião retribuam a visita aos jovens de São Luís. Novamente, todos sobre as suas bicicletas e bem animados com o passeio, os jovens fizeram o trajeto de doze quilômetros de volta até a comunidade de São Luís.

P. Rogério Beling  
São Luís – Santa Maria de Jetibá





# Marechal Floriano comemora o Dia Paroquial da JE

No dia 21 de julho de 2013 aconteceu na Paróquia de Marechal Floriano o dia paroquial de jovens no Sítio da Ami-

zade, localizado em Paraju - Domingos Martins/ES. Foi um dia agradável e produtivo, com a participação de trinta jovens.

Tivemos um momento de reflexão com base no Sl 15, e depois contamos com dinâmicas, brincadeiras e uma gincana bí-

blica com direito a torta na cara de quem errasse.

O pastor Lindomar e sua família e dois jovens estagiários da ADL, Vi-

nicius e Michael, participaram do encontro. O lindo dia de sol proporcionou um belo banho de piscina seguido de um saboroso churrasco.

O término se deu com as palavras do hino 416 do HPD 2 que é um grande estímulo a todos nós jovens da paróquia de Marechal Floriano "Força jovem, força jovem. Ocupa o teu espaço, conquista o teu lugar. Força jovem, força jovem. É Deus quem nos convida a com ele caminhar."

Simone Teixeira Littig  
Jovem da Comunidade de Boa Esperança



# Coralão da JE chega à 8ª edição

O Conselho de Música e o Conselho da JE da UP Jucu realizaram no dia 08 de junho de 2013 a 8ª edição do "Coralão da JE". Cerca de 150 jovens e adolescentes provenientes das Paróquias de Califórnia, Domingos Martins, Marechal Floriano, Melgaço, Rio Ponte

e Tijuco Preto reuniram-se nas dependências da Comunidade de Boa Esperança, da Paróquia de Marechal Floriano, para celebrar, cantar e aprender novos cânticos.

O encontro contou com a assessoria de um grupo de alunos e professores da ADL. Munidos de instru-

mentos e partituras musicais conseguiram animar e ensinar novos hinos, principalmente ligados ao tema da IECLB de 2013 "SER, PARTICIPAR E TESTEMUNHAR: EU VIVO COMUNIDADE" e outros voltados para o público juvenil.

No encerramento do

encontro participaram o pastor local, Lindomar Raach, e outras lideranças da Paróquia de Marechal Floriano. Os hinos que foram ensaiados durante o dia foram apresentados à comunidade que saiu encantada com a animação e o talento musical dos jovens. A avalia-

ção do encontro foi positiva e os jovens sugeriram repetir a experiência outras vezes. Estendemos os sinceros agradecimentos à comunidade que nos acolheu e preparou os alimentos para a realização deste evento.

P. Valdeci Foester  
Domingos Martins



## VOÇÊ SABE O QUE É GRATIDÃO?

Provavelmente isto também acontece com você, na sua casa, mas, quando eu era ainda uma menininha, aprendi com a minha mãe a agradecer quando recebia alguma coisa ou algum presente. Quando eu me esquecia de agradecer, minha mãe dizia: 'Como é que se fala, Maria Dirlane?'. É, não tinha mesmo como não aprender a ser grata. Gratidão é isto: um sentimento que nos leva a agradecer pelas coisas à nossa volta. Motivos para agradecer não faltam. Você já reparou à sua volta quantas coisas nós temos para agradecer?

Deus faz nascer, a cada manhã, um novo dia. Ele nos dá a luz do sol, o frescor da chuva, os alimentos para nosso sustento, as flores perfumadas, a família querida, nossos amigos e nossas amigas do peito, que estão sempre com a gente nas horas felizes e também nas horas mais difíceis e tristes. É incrível, mas gratidão faz nascer outros sentimentos bacanas, como o amor, o carinho e a amizade. A gratidão também nos ajuda a ser mais felizes. Ela fortalece nossa relação com Deus e a convivência com as outras pessoas.



### ATIVIDADE 1

Existem outras palavras muito importantes que, quando ditas, deixam a vida mais bonita. Junte as letras na sequência e descubra quais são elas.



-----  
 -----  
 -----  
 -----

A	D	O		A	I	D
G	C	O		M	O	B
	I	M		A	V	R
R	L			F	R	O
B	I	C		E	P	O
	O			N	Ç	A

